



*"Uma grande mudança"*

## Notas e transcrições do programa

### Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me é insuficiente*? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

### Descrições de episódios de podcast:

#### Parte 1:

Algum discurso já o inspirou a mudar sua vida? O Dr. Aaron Schade explora a importância vital de registrar as palavras de Deus, seu poder de transformar um povo e como a Expição de Jesus Cristo limpa e prepara um povo.

#### Parte 2:

O Dr. Schade desenvolve o discurso do Rei Benjamin, discutindo como se tornar um santo por meio de Jesus Cristo envolve ajudar os pobres e como os convênios podem mudar as atitudes pessoais e coletivas.

## Códigos de tempo:

### Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Dr. Aaron Schade
- 00:42 O que esperar deste episódio
- 02:07 Apresentação do Dr. Aaron Schade
- 03:00 Alguma palestra o inspirou a mudar sua vida?
- 04:16 Mosias 4:1 - O que o anjo disse?
- 06:36 Contexto de Mosias 4
- 07:04 Ômni 1:23-24 - Guerra e derramamento de sangue
- 09:20 Palavras de Mórmon 1:13-18 - Sem mais contendas
- 09:43 Mosias 1:1 - Como encontrar a paz
- 10:42 Ômni 1:25-26 - Mosias 4 - Inclusão e importância do registro
- 15:02 Mórmon 1:7 - Fé e "propósito sábio"
- 18:16 Palavras de Mórmon 1:12,16 Brigas de Benjamim, contendas que causam apostasia
- 22:13 Mosias 1-2 - Por que Mosias legitima seu filho Benjamim
- 23:32 Mosias 1:3 - John compartilha a história pessoal do filho que perdeu o diário
- 26:38 Mosias 1:3-4, 7 Autenticidade e a pobreza de Joseph Smith
- 31:35 Mosias 2 Tratado sobre liderança
- 32:47 Mosias 2:3-4 Ofertas queimadas, o sacramento e o amor
- 36:39 Mosias 3:5-11 Propósito dos sacrifícios
- 39:13 Tabernáculo de barro, e Jeová é Jesus
- 43:33 Mosias 3:8-11 - Os nomes de Jesus e o pecado por ignorância
- 50:20 Mosias 4:2 - Qual é o resultado desejado pelo rei Benjamim?
- 55:18 Dr. Schade compartilha sua história pessoal de oração, revelação e humildade
- 57:13 Mosias 4:2 - "Para cobrir" e uma nova criatura em Cristo
- 59:12 O Élder Bednar e o Presidente Oaks ensinam sobre ter mãos limpas e um coração puro
- 01:00:14 Mosias 4:6 - A sabedoria e a longanimidade de Deus
- 01:04:19 Mosias 4:19 - Mendigos, cuidar dos necessitados e contendas familiares
- 01:07:40 Fim da Parte 1 - Dr. Aaron Schade

### Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. Dr. Aaron Schade
- 00:07 Mosias 4-5 - Como se tornar um santo por meio da remissão de pecados
- 06:20 Mosias 5:7 - Um novo nome
- 10:07 Mosias 5:10 - ortodontia espiritual
- 13:19 Mosias 5:7 - Filhos de Cristo
- 15:31 *O Livro de Moisés* do Dr. Schade, *dos primórdios aos últimos dias*
- 17:23 4 Néfi: 1:17 Não -itas, identidades divinas e leis mosaicas com relação a estrangeiros
- 20:01 Mosias 6:3 - O rei Benjamim nomeia sacerdotes (e dá designações)
- 22:14 Mosias 4:19-28 - O convênio exige o serviço aos pobres
- 25:28 John compartilha sua experiência pessoal com a oração e o bem-estar
- 27:54 Presidente Jeffrey Holland: "Não somos todos mendigos?"

- 30:45 John compartilha uma história pessoal sobre a compra de um violão
- 32:46 *Blessed Are Ye*, de Brad e Roger Wilcox
- 34:22 "Refúgio da tempestade", do Élder Kearon
- 36:44 Tirando de um poço vazio
- 38:44 Mosias 5:2 - Uma grande mudança e medo versus fé
- 43:52 Mosias 3:7 Consolar os outros
- 46:36 Mosias 5:2 - Como resistir ao mal
- 49:08 O Dr. Schade compartilha seu testemunho de Jesus Cristo, o Livro de Mórmon que contém as palavras de Cristo e o poder da oração e da revelação pessoal
- 54:16 Fim da Parte II - Dr. Aaron Schade

## Referências:

"29 de abril a 5 de maio: 'Uma grande mudança'. Mosias 4-6". Lição do "Vem, e Segue-Me" - 29 de abril a 5 de maio: "Uma Grande Mudança", 1º de janeiro de 2023.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/18?lang=eng>

Becky Craven Segunda conselheira na presidência geral das Moças. "Mantenha a mudança".

Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de outubro de 2020.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/32craven?lang=eng>

Belnap, Daniel L. "In the Beginning" (No início). In the Beginning . Acessado em 10 de abril de

2024. <https://rsc.byu.edu/creation-sinai/beginning>

Black, Susan Easton. King Benjamin: In the Service of Your God [Rei Benjamim: A Serviço de

Seu Deus]. Acessado em 9 de abril de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-treasury/king-benjamin>

"Quiasmo no Texto de Isaías - Estudos da BYU". BYU Studies - Charting the Book of Mormon -

Chiasmus in Mosiah 5:10-12 [Estudos da BYU - Mapeando o Livro de Mórmon - Quiasmo em

Mosias 5:10-12]. Acessado em 10 de abril de 2024. <https://byustudies.byu.edu/article/chiasmus-in-the-text-of-isaiah-mt-isaiah-versus-the-great-isaiah-scroll/>

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Por que o caminho do convênio".

Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de abril de 2021.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/04/54christofferson?lang=eng>

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Ye Must Be Born Again" [É preciso

nascer de novo]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril

de 2007. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/04/ye-must-be-born-again?lang=eng>

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Conservem sempre a remissão de seus

pecados". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2016.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2016/04/always-retain-a-remission-of-your-sins?lang=eng>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A Grandeza de Deus". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2003.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2003/10/the-grandeur-of-god?lang=eng>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Não somos todos mendigos?" Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2014.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2014/10/are-we-not-all-beggars?lang=eng>

Élder Patrick Kearon, dos Setenta. "Refuge from the Storm" [Refúgio da Tempestade]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2016.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2016/04/refuge-from-the-storm?lang=eng>

Frederick, Nick, Gaye Strathearn, Andrew Skinner e Avram Shannon. "O Livro de Mórmon: Discurso do Rei Benjamin em Mosias 2-5". YouTube, 25 de abril de 2020.

<https://www.youtube.com/watch?v=FLmOW78Rgvo>

Halverson, Taylor. "O discurso do convênio do rei Benjamim (Mosias 4-6)". Taylor Halverson, Ph.D. - Discurso do Convênio do Rei Benjamim (Mosias 4-6), 16 de outubro de 2020.

<https://taylorhalverson.com/2020/04/18/king-benjamins-covenantal-speech-mosiah-4-6/>

"Como a sequência de tradução 'Mosias-Primeiro' fortalece a fé?" Doctrine and Covenants Central [Central de Doutrina e Convênios]. Acessado em 9 de abril de 2024.

<https://doctrineandcovenantscentral.org/knowhy/how-does-the-mosiah-first-translation-sequence-strengthen-faith/>

Lyon, Jack M. e Kent R. Minson. "When Pages Collide" [Quando as páginas colidem]. BYU Studies, 28 de outubro de 2021. <https://byustudies.byu.edu/article/when-pages-collide-dissecting-the-words-of-mormon/>

Maxwell, Neal A. "The Pathway of Discipleship" [O Caminho do Discipulado]. BYU Speeches, 5 de maio de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/neal-a-maxwell/pathway-discipleship/>

Nyman, Monte S., ed. "The Book of Mormon: Mosias, Salvação Somente por Meio de Cristo". O Livro de Mórmon: Mosiah, Salvation Only Through Christ [Mosias, Salvação Somente por meio de Cristo], 1991. <https://rsc.byu.edu/book/book-mormon-mosiah-salvation-only-through-christ>

Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, Boyd K. "Follow the Rule" [Siga a Regra]. BYU Speeches, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/boyd-k-packer/follow-rule/>

Presidente Alvin F. Meredith. "'Comece com o fim em mente'". BYU - Idaho. Acessado em 10 de abril de 2024. [https://video.byui.edu/media/t/1\\_14xyocyr](https://video.byui.edu/media/t/1_14xyocyr)

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Abrace o futuro com fé". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de outubro de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/37nelson?lang=eng>

Reese, C. Shane. "No Coincidences" [Sem Coincidências]. BYU Speeches, 13 de outubro de 2023. <https://speeches.byu.edu/talks/c-shane-reese/no-coincidences/>

Ricks, Stephen D. "O padrão de tratado/convênio no discurso do rei Benjamim (Mosias 1-6)". BYU Studies: Quarterly 24:2, 3 de setembro de 2021. <https://byustudies.byu.edu/article/the-treatycovenant-pattern-in-king-benjamins-address-mosiah-16/>

Robinson, Stephen E. "Believing Christ: A Practical Approach to the Atonement" [Acreditando em Cristo: Uma Abordagem Prática da Expição]. BYU Speeches, 9 de abril de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/stephen-e-robinson/believing-christ-practical-approach-atonement/>

Schade, Aaron P. "The Strait and Narrow Path: The Covenant Path of Discipleship Leading to the Tree of Life" [O caminho do convênio do discipulado que leva à árvore da vida]. The Strait and Narrow Path [O Caminho Estreito e Estreito]: The Covenant Path of Discipleship Leading to the Tree of Life [O Caminho Estreito e Estreito: O Caminho do Convênio do Discipulado que Conduz à Árvore da Vida]. Acessado em 9 de abril de 2024. <https://rsc.byu.edu/things-which-my-father-saw/strait-narrow-path-covenant-path-discipleship-leading-tree-life>

Schade, Aaron P. e Matthew L. Bowen. "The Book of Moses: From the Ancient of Days to the Latter Days" [O Livro de Moisés: Da Antiguidade aos Últimos Dias]. The Book of Moses [O Livro de Moisés], 2021. <https://rsc.byu.edu/book/book-moses>

Schade, Aaron P. e Matthew L. Bowen. "A quem é revelado o braço do Senhor?" Parte 1. "A quem é revelado o braço do Senhor?" Part 1 . Acessado em 9 de abril de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-16-no-2-2015/whom-arm-lord-revealed-part-1>

Sharp, Daniel B. e Matthew L. Bowen. "Nota das escrituras - "Por esta causa o rei Benjamim os guardou": O rei Benjamim ou o rei Mosias?" Nota das Escrituras - "Por essa razão, o rei Benjamim os guardou": Rei Benjamim ou Rei Mosias? Acessado em 9 de abril de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-18-no-1-2017/scripture-note-cause-did-king-benjamin-keep-them-king-benjamin-king-mosiah>

Welch, John W. "Democratizing Forces in King Benjamin's Speech" [Forças Democratizantes no Discurso do Rei Benjamim]. Pressing Forward with the Book of Mormon [Pressionando para a frente com o Livro de Mórmon]: The FARMS Updates of the 1990s [As atualizações da FARMS da década de 1990]: Book of Mormon Central, 15 de agosto de 2020. <https://archive.bookofmormoncentral.org/node/261>

Welch, John W., e Stephen D. Ricks. "O discurso do rei Benjamin simplificado". BYU ScholarsArchive. Acessado em 9 de abril de 2024. <https://scholarsarchive.byu.edu/mi/46/>

Welch, John W., e Stephen D. Ricks. "Discurso do Rei Benjamim: 'That Ye May Learn Wisdom'". BYU ScholarsArchive, 1998. <https://scholarsarchive.byu.edu/mi/45/>

Welch, John W., e Stephen D. Ricks. "Discurso do Rei Benjamim: 'That Ye May Learn Wisdom'". BYU ScholarsArchive. Acessado em 9 de abril de 2024. <https://scholarsarchive.byu.edu/mi/45/>

Wilcox, Brad e Roger Wilcox. "Blessed Are Ye: Using the Beatitudes to Understand Christ's Atonement and Grace". Amazon, 1º de março de 2023. <https://www.amazon.com/Blessed-Are-Ye-Brad-Wilcox/dp/1524423378>

## Informações biográficas:



Aaron P. Schade é professor de escrituras antigas na Universidade Brigham Young e ministra cursos de religião e idiomas, história e arqueologia do antigo Oriente Próximo. Aaron é codiretor da escavação Khirbat Ataruz em Ataruz, Jordânia. Ele concluiu seus estudos de pós-graduação na Universidade de Toronto em civilizações do Oriente Próximo e Médio e é membro do corpo docente do Centro de Estudos do Oriente Próximo da BYU Jerusalém. Seus interesses de pesquisa e publicações incluem inscrições semíticas do noroeste antigo, arqueologia e o Antigo Testamento. Ele é casado com a ex-aluna Karla Bertram e eles são pais de Adam, Elizabeth e David.

## Aviso de uso justo:

O podcast *Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": [www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html).

## **Observação:**

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:00:03 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o anfitrião. Estou aqui com meu poderoso co-apresentador, John Bytheway, e nosso convidado, Dr. Aaron Schade. John, começamos o King Benjamin na semana passada. Quando falamos de King Benjamin, o que vem à mente?
- John Bytheway: 00:00:21 Adoro o fato de o rei Benjamin não agir como a maioria de nós pensaria em um rei. Ele se levanta e diz: "Não sou melhor do que vocês, vocês mesmos são, e fiz o meu melhor". Ele trata isso como um chamado. E deixe-me relatar meu tempo com você, e deixe-me falar com você sobre a coisa mais importante. Como vocês estão se saindo com Deus? Estão se vendo como realmente são? Gosto muito disso, e é interessante o fato de termos dividido o discurso do rei Benjamim e as consequências em duas lições. Estou ansioso por essa segunda parte.
- Hank Smith: 00:00:50 Sim, fico feliz com isso. John, acho que você está certo. Não acho que você veria o Rei Benjamin ocupando a vaga de estacionamento, a vaga de carruagem mais próxima da torre. Acho que ele diria: "Não, você estaciona ali. Eu vou estacionar lá atrás".
- John Bytheway: 00:01:01 Sim.
- Hank Smith: 00:01:03 John, como mencionei, hoje estamos com o Dr. Aaron Schade. Um cara muito legal. Aaron, o que estamos esperando desses capítulos de Mosias?
- Dr. Aaron Schade: 00:01:11 Esses são alguns dos melhores capítulos porque nos desafiam a nos tornarmos algo. Ao analisarmos a segunda parte de um sermão que foi proferido, a experiência geral foi tão poderosa que resultou em três anos de paz. Não dá nem para imaginar o poder desse tipo de sermão que mudou tantas vidas. Pegou um povo que havia passado por momentos realmente difíceis e o levou a uma comunhão plena com Deus. E, para mim, essa é uma das joias desses capítulos: a capacidade de superar

circunstâncias e situações difíceis e realmente se sentir na presença de Deus.

- Hank Smith: 00:01:53 Há algo em ouvir uma mensagem como essa que cura a alma, que Jacó chamou de a palavra que cura a alma ferida. John, o Dr. Schade não está aqui há algum tempo. Então, pode nos dar uma breve biografia antes de começarmos?
- John Bytheway: 00:02:07 Sim, com certeza. O Dr. Aaron Schade é professor de Escrituras Antigas na BYU. Ele ministra cursos sobre religião e idiomas, história e arqueologia do Antigo Oriente Próximo. Na verdade, ele é o codiretor da escavação Khirbat Ataruz em Ataruz, Jordânia. Consegui chegar perto disso, Aaron?
- Dr. Aaron Schade: 00:02:26 Isso foi fantástico. Foi mesmo.
- John Bytheway: 00:02:28 Ah, que bom. Ele concluiu seus estudos de pós-graduação na Universidade de Toronto, em Civilizações do Oriente Próximo e Médio. Foi membro do corpo docente do Centro de Jerusalém da BYU. Seus interesses de pesquisa e publicações incluem Antigo, Noroeste, Arqueologia de Inscricões Semíticas e o Antigo Testamento. Adoro ler essas biografias e ver como encontramos essas pessoas maravilhosas, Hank, para participar. E obrigado por vir, por estar conosco. Aaron.
- Dr. Aaron Schade: 00:02:57 O prazer é meu. Estou feliz por estar aqui. Obrigado por me receber.
- Hank Smith: 00:03:00 John, Aaron e eu trabalhamos no mesmo prédio há alguns anos, e ele é absolutamente maravilhoso. A luz irradia de Aaron quando ele caminha pelo corredor. Se as luzes estivessem apagadas, você ainda poderia ver se Aaron estava por perto. Vamos começar a lição desta semana, Aaron. Vou ler o parágrafo inicial do manual Come, Follow Me. A lição é intitulada A Mighty Change (Uma Grande Mudança), e este é o parágrafo inicial.
- 00:03:25 Você já ouviu alguém falar e se sentiu inspirado a mudar sua vida? Isso acontece a cada seis meses para os santos dos últimos dias. Talvez você tenha decidido, por causa do que ouviu, viver de modo um pouco diferente ou até muito diferente. O sermão do rei Benjamim foi esse tipo de sermão. E as verdades que ele ensinou tiveram esse tipo de efeito sobre as pessoas que as ouviram.
- 00:03:44 O rei Benjamim compartilhou com seu povo o que um anjo lhe havia ensinado: que bênçãos maravilhosas eram possíveis por

meio do sangue expiatório de Cristo. Por causa de sua mensagem, eles mudaram a visão que tinham de si mesmos. O espírito mudou seus desejos, e eles fizeram um convênio com Deus de que sempre fariam a vontade Dele.

00:04:03 Foi assim que as palavras do rei Benjamim afetaram seu povo. Como elas afetarão você? Que ótima pergunta orientadora para nós, Aaron. Como devemos começar em Mosias 4, 5 e 6? Precisamos voltar um pouco para trás?

Dr. Aaron Schade: 00:04:16 Acho que sim, porque quando começamos este capítulo, a primeira coisa que ouvimos é no capítulo 4, versículo 1, temos uma mensagem que foi entregue ao rei Benjamim por um anjo do Senhor, e diz: "Ele lançou os olhos ao redor da multidão e eis que eles haviam caído por terra, pois o temor do Senhor havia vindo sobre eles".

00:04:37 Nesse ponto, você começa a fazer perguntas: "O que aconteceu aqui? Qual foi a causa que resultou nisso? O que o anjo disse?" Precisamos voltar e dar uma olhada em algumas coisas. Em primeiro lugar, uma abordagem de quais foram as circunstâncias que levaram ao livro de Mosias e ao rei Benjamim, bem como o que aconteceu nos capítulos 1 a 3, que nos levaram a esse ponto em que, de repente, temos pessoas no chão com o temor do Senhor por causa da mensagem de um anjo. Precisamos voltar e dar uma olhada nas histórias de fundo. Neal A. Maxwell disse: "Que experiência poderosa deve ter sido ouvir o rei Benjamim pregar pessoalmente".

00:05:21 E então ele disse: "Especialmente quando sentado em seu círculo familiar em uma tenda de frente para o templo". Só de pensar no que está acontecendo e voltar atrás e colocar isso em perspectiva do que está acontecendo, dos sacrifícios que estão sendo oferecidos, do que tudo isso representa, isso mudou a vida dessas pessoas para sempre, porque o Élder Maxwell disse: "Podemos ouvi-lo agora. Podemos ouvir esse sermão agora".

00:05:46 E se o lermos com reverência, os séculos intermediários logo se dissolvem, e sua seriedade emerge quando seu exemplo se combina com as poderosas palavras sobre discipulado. Eu me pergunto se você já ouviu a canção do amor redentor e se alegrou com ela, será que pode ouvi-la agora? Então, acho que essa é parte da mensagem desses capítulos: será que nossas vidas serão transformadas de maneira semelhante?

Hank Smith: 00:06:08 Uau. Consigo pensar em palestras de conferências que mudaram minha vida. Consigo me lembrar de onde estava quando ouvi essa ou aquela palestra específica da conferência.

Não posso dizer que já caí na terra, mas foi um pouco assim, quando pensei que vou viver de forma diferente daqui para frente por causa do que acabei de ouvir. Então, acho que vocês dois podem pensar em uma ocasião em que, ao ouvir um sermão ou uma palestra, seu mundo mudou. Muito bem. Então, Aaron, para contextualizar o capítulo 4, até onde você quer ir?

- Dr. Aaron Schade: 00:06:41 Voltemos a Omni porque é lá que somos apresentados ao rei Benjamim e aprendemos algumas informações cruciais sobre sua vida. Aprendemos que, no contexto da transmissão das placas, algo que se torna realmente crucial nesses capítulos, é a importância dos registros que continham a palavra de Deus e os esforços que foram feitos para garantir que eles fossem preservados.
- 00:07:04 Encontramos o rei Benjamim no capítulo 1 de Ômni, no versículo 23, e ele fala sobre Amaleque, que havia visto e vivido para ver a morte do pai de Benjamim. E ele disse que Benjamim reinou em seu lugar.
- 00:07:18 E então chegamos ao versículo 24, começamos a ouvir algo que é realmente crucial para lermos o livro de Mosias, esses capítulos de 1 a 6, porque diz: "E eis que vi", este é o versículo 24, "nos dias do rei Benjamim, uma guerra séria e muito derramamento de sangue entre os nefitas e os lamanitas. Mas eis que os nefitas obtiveram grande vantagem sobre eles, de modo que o rei Benjamim os expulsou da terra de Zaraenla".
- 00:07:47 Gostaria de parar por um segundo e fazer essa pergunta. Como isso muda a forma como lemos o sermão do rei Benjamim, sabendo que eles estão saindo de um terrível conflito e guerra? Como isso pode afetar a maneira como abordamos os capítulos?
- John Bytheway: 00:08:04 Não consigo imaginar nada mais perturbador do que uma guerra como essa. Às vezes, nesses momentos de inquietação, fazemos algumas das melhores perguntas a nós mesmos: "Do que se trata tudo isso? Por que estou aqui? O que está acontecendo?" Esse é um ótimo cenário para o Rei Benjamin aparecer e explicar o que ele faz, talvez. Quando a vida é fácil, talvez não façamos as melhores perguntas, e talvez isso os ajude a perguntar e a se abrir para um ensino realmente bom.
- Hank Smith: 00:08:35 Gostei do que você disse. Eu nunca tinha notado esse versículo antes, Aaron, que, cara, eles acabaram de ter essa guerra séria. Não sei como descrever uma guerra, mas uma guerra séria entre os nefitas e os lamanitas. E Benjamin de fato os expulsou da terra. Por isso, muitas vezes, quando leio sobre Benjamim,

penso: "Que cara gentil, ele não faria mal a uma mosca". E, no entanto, vemos que há um lado dele que protege seu povo, protege suas fronteiras, seus limites.

- Dr. Aaron Schade: 00:09:02 Sim. Agradeço seus comentários porque estamos pensando em pessoas que estão em um estado emocional de dor. Elas provavelmente sofreram perdas. Provavelmente estão tentando lidar com as consequências do que aconteceu. Na verdade, sei que você falou sobre inclusões e inclusões em alguns de seus episódios anteriores.
- 00:09:20 Se você notar que, entre algumas delas, muitas das inclusões incluem o fato de ter havido contenda na terra, seguido pelo fato de não haver mais contenda na terra. Vemos isso no Ômni. Vemos isso nas palavras de Mórmon quando olhamos os versículos 13 a 18. Ele fala sobre, e houve contendas, e depois não houve mais contendas na terra, mas paz.
- 00:09:43 Quando olhamos para o primeiro versículo do capítulo 1 de Mosias, ele fala sobre o fato de que o rei Benjamim tinha paz contínua na terra. Não havia mais contendas. E, de fato, o capítulo 6 termina da mesma forma. Não havia mais contendas, e eles tinham paz na terra. Há algo sobre isso que esse livro está tentando nos fazer entender: como encontrar paz na adversidade e esse sermão magistral, essas experiências no templo serão o que mudará a vida dessas pessoas e as experiências que elas terão.
- Hank Smith: 00:10:13 E como isso é relevante, Aaron, para aqueles de nós que leem isso, acho que deve haver um punhado, John, de nossos ouvintes que estão passando por momentos difíceis. Talvez, não sei, seis ou sete que estejam passando por... Todos estão passando por momentos difíceis. Portanto, isso se torna ainda mais relevante quando você percebe que o que Aaron acabou de nos mostrar é que eles talvez estejam saindo de águas traiçoeiras, ou talvez esse sermão os tire de águas traiçoeiras.
- Dr. Aaron Schade: 00:10:42 Sim. À medida que o livro da Omni continua, ele traz algo mais que é realmente significativo nessa equação. E, novamente, esse é o valor das placas. Acho isso absolutamente fascinante: em Ômni 1:25, ficamos sabendo que o rei Benjamim obtém as placas. Ficamos sabendo que ele vai recebê-las e diz: "Essas placas lhe foram entregues, exortando todos os homens a se achegarem a Deus, o santo de Israel, e a acreditarem nas profecias, nas revelações e no ministério dos anjos".
- 00:11:16 Portanto, todas essas coisas que Benjamin vai vivenciar, todos esses sermões que ele vai dar às pessoas e que mudarão suas

vidas, que retomamos no capítulo 4, palavras de um anjo, são um convite para acreditar no divino, para acreditar no poder da revelação. E é para todos.

- 00:11:34 Não há exclusões aqui, e acho que isso é um componente importante do Livro de Mórmon. Esse livro é inclusivo e sei que, às vezes, podemos fazer uma leitura em que olhamos para certas passagens e dizemos: "Bem, isso está excluindo certos grupos de pessoas com base na cor da pele, ou está excluindo certas pessoas com base em outras coisas além do comportamento". E não acho que essa tenha sido a intenção original dos autores. E acredito que o livro, quando diz que todos são iguais perante Deus, é uma mensagem crucial de tudo isso, porque todo o poder do Livro de Mórmon é uma história após a outra de inclusão de pessoas em um convênio que foi projetado para trazer paz e felicidade a todas as pessoas.
- 00:12:16 Mais uma vez, acho que às vezes podemos ser pegos nesse mal-estar de tentar impor algo ao texto que não estava lá originalmente. Espero que cheguemos a um ponto em que comecemos a olhar para isso da forma como foi originalmente escrito, ou seja, para unir as comunidades, aproximar as pessoas, oferecer alívio aos que sofrem. Se continuarmos a impor uma leitura que diga que há partes do Livro de Mórmon sobre discriminação, essa não é a intenção original.
- 00:12:43 Na verdade, nunca conheci ninguém que estudasse o contexto antigo da história de Caim ou de Cão ou dessas histórias em que às vezes afirmamos que há um fator de discriminação ou misoginia. Essa não era a intenção. Não se pode chegar a essa conclusão quando se aborda a questão a partir da perspectiva antiga. Eu realmente aceito a igreja quando ela diz que rejeitamos quaisquer interpretações que tenham surgido ao longo dos anos, baseadas nas escrituras, que resultaram em discriminação.
- 00:13:14 E sim, não há dúvida de que isso tem sido uma parte tanto dentro quanto fora da igreja, mas espero que chegue o dia em que todos sejam iguais a Deus, que todos sejam iguais a nós, e que permitamos que as escrituras falem essa mensagem por si mesmas e a levemos à risca, porque, novamente, esse é um convite agora para que todos venham e abracem isso e participem da salvação e do poder da redenção, e ofereçam toda a sua alma a Deus. E essa é uma parte importante, creio eu, dessa ponte que está começando a ser criada entre os primeiros dias de guerra e contenção do Rei Benjamin, quando ele tem que voltar e tentar curar uma comunidade ferida por meio da palavra de Deus.

- Hank Smith: 00:13:55 Fantástico. John, não é por isso que temos nossos convidados aqui, especialmente alguém como Aaron esta semana, que diz: "Olha, temos que olhar para isso em seu contexto antigo", porque muitas vezes entramos, Aaron, não é a palavra eisegeticamente e começamos a colocar nossas lentes no texto e nosso mundo no texto? Essa não é uma maneira saudável de ler as escrituras. Você verá coisas que realmente não estão lá.
- Dr. Aaron Schade: 00:14:21 No versículo 26, fala sobre continuar o jejum e a oração e perseverar até o fim. Aprenderemos nas Palavras de Mórmon que isso é novamente uma ponte. Parte do que espero que consigamos realizar aqui nos próximos minutos é ver a importância dessas placas. Observaremos a correlação entre as placas e como elas interagem ao longo do tempo, e eles estão tomando muito cuidado para garantir que elas sejam transmitidas de geração em geração.
- 00:14:50 Então, começamos a olhar para o quadro geral. Vemos que essa sempre foi uma preocupação, mesmo nos dias de hoje. Veja Mosias 8, que fala sobre as 24 placas que foram trazidas de volta a Mosias e que eles precisam traduzi-las. Então, eles estão tentando entender essas escrituras antigas, e aprendemos sobre isso por meio de algumas trocas significativas, e as Palavras de Mórmon serão essa ponte em que Mórmon virá junto com tudo isso. Ele levará esses livros de Néfi até Ômni.
- 00:15:21 E ele vai acrescentar esse adendo que é uma ponte que liga as narrativas históricas encontradas nos primeiros livros do Livro de Mórmon. Por que tanto esforço para fazer isso, para ligar essas histórias e garantir que essas placas estejam nos oferecendo algo que seja benéfico para nós? Você começa a examinar um pouco mais profundamente as Palavras de Mórmon. Há um versículo aqui que realmente me chama a atenção. E talvez pudéssemos ler Palavras de Mórmon 1:7.
- Hank Smith: 00:15:51 E Palavras de Mórmon, Aaron, é um salto à frente no tempo, que estávamos em Omni, se você está em Omni, você está em 130 aC, Mosiah 130 aC. Mas Palavras de Mórmon está 500 anos no futuro. Versículo 7: "E faça isso com um propósito sábio. Pois assim me sussurra o Espírito do Senhor que está em mim. E agora, eu não sei todas as coisas, mas o Senhor sabe todas as coisas que estão por vir, portanto ele opera em mim para fazer de acordo com sua vontade."
- Dr. Aaron Schade: 00:16:18 Obrigado. Hank, sei que você acabou de ter essa conversa com Gerrit. Então, talvez você possa nos dar um pouco de contexto sobre por que esse versículo se torna tão importante no futuro.

- Hank Smith: 00:16:28 Com certeza. John, você pode me ajudar. Como você fez na entrevista com o Dr. Dirkmaat.
- John Bytheway: 00:16:32 Certo.
- Hank Smith: 00:16:34 Joseph Smith e Martin Harris traduziram uma grande parte do Livro de Mórmon, o Livro de Leí, escrito por Mórmon. Essas páginas foram roubadas deles. E Joseph, creio eu, e Martin estão absolutamente perturbados, pensando que terminaram o projeto. Acabou, e tudo mudou. John, você quer continuar a partir daí?
- John Bytheway: 00:16:54 O que eu adoro nisso é que não sei qual é o propósito sábio. Só sei que vou fazer isso porque o Senhor tem uma razão para isso. Parece que o Senhor, com sua previsão, pode dizer que o registro seria perdido ou roubado, como Gerrit disse, eles o roubaram, e que ele teria uma espécie de plano de reserva. E, como sempre acontece, o plano reserva acaba sendo ainda melhor ou oferece visões mais amplas sobre determinadas coisas. Há muitos pratos, ao que parece, eles estão trabalhando não apenas com uma narrativa contínua, mas com muitos pratos diferentes.
- Hank Smith: 00:17:31 E então Mórmon encontra esse Primeiro, Segundo Néfi, Jacó, Enos, Jarom, Ômni e diz: "Adorei. Vou colocá-lo em meu registro". O próprio Mórmon está pensando: "Você provavelmente está se perguntando por que estou colocando isso". Mas o leitor, o leitor moderno, nunca tinha ouvido falar de Mórmon até aquele momento, mas Mórmon diz: "O Espírito está me dizendo para agir, então vou agir". E então vamos continuar nossa história.
- Dr. Aaron Schade: 00:17:54 Não é incrível, porque mesmo tão distante no tempo, Deus está ciente da importância que sua palavra terá e já está influenciando pessoas no passado a tomar precauções para garantir que, quando chegar a hora, essas palavras sejam preservadas para outra geração.
- 00:18:16 Com a ponte que as Palavras de Mórmon estão nos fornecendo, vemos agora que nem tudo está perdido nessa equação, que houve uma provisão. Para mim, essa é uma parte surpreendente da história que estamos vivendo porque, novamente, as Palavras de Mórmon explicam todas essas contendas no versículo 12. Ficamos sabendo que o rei Benjamim está lutando com sua própria força contra a espada de Labão. Eles estão saindo de tempos difíceis. Acho que para agravar esse problema, os próximos versículos falam sobre o

fato de que, na esteira da guerra, há também falsos cristos, falsos mestres, falsos pregadores.

- 00:18:53 Esta é uma sociedade que está sendo agredida. Eles estão passando por coisas que são realmente difíceis de descrever. O versículo 16 fala sobre o fato de que, depois de muitas contendas e dissensões entre os lamanitas, as pessoas estão indo embora. Esses são membros da família. São tias. São tios. São filhos. São pais e mães. As pessoas estão indo embora. Você tem a impressão de que se trata de uma época de miséria, e o livro fala sobre como Benjamim era um homem santo. Havia muitos homens santos, e eles falavam com poder e autoridade. E com a ajuda desses homens, o rei Benjamim, trabalhando com todas as suas forças, com seu corpo e com a faculdade de toda a sua alma, isso era tudo o que ele tinha para dar, eles estabeleceram novamente a paz na terra.
- 00:19:43 Essa não foi uma tarefa fácil para chegarmos ao ponto de partida no livro de Mosias. A seção 10 de Doutrina e Convênios fala sobre esse processo de garantir que sejam tomadas providências para preservar as placas e a palavra que está nelas e que será perdida.
- 00:20:00 É interessante que, se você for aos Documentos de Joseph Smith e procurar algumas de suas notas de rodapé, verá que os nefitas dissidentes do Livro de Mórmon periodicamente se separam e se juntam aos lamanitas. E, novamente, estamos vendo isso aqui. E o propósito do livro, uma das coisas mais divertidas, se você quiser uma boa leitura, volte e veja a oração dedicatória inicial do Templo de Mesa Arizona e como os lamanitas são importantes nessa equação e como isso fará parte de trazê-los para o convênio.
- 00:20:25 Existe essa preocupação. Trata-se de todo mundo. Não se trata de um grupo. Não se trata de outro. É sobre qualquer um. Na verdade, vejo nos capítulos de Isaías sobre os gentios que é assim que o Senhor está usando esses capítulos no Livro de Mórmon. Esses são alguns dos primeiros capítulos que recebemos, quando eles chegam a um novo lugar.
- 00:20:43 Temos indivíduos no grupo nefita que estão pensando: o que faremos agora? Como interagir com essas outras populações e como manter nossa identidade? mas também trazê-las para um convênio que nos trouxe muita alegria em meio às adversidades. Estamos vendo isso agora, essa história se abrindo. E, é claro, se avançarmos, acho que na cronologia do Livro de Mórmon, mas também no tempo com Morôni, quando começarmos a olhar para o livro de Éter, ele também diz

especificamente em Éter 3 e no capítulo 4, versículo 1, que por essa razão o rei Benjamim os guardou, para que não viessem ao mundo até que Cristo se mostrasse ao povo.

- 00:21:23 A análise da previsão que Deus está tendo sobre como devemos preservar essa palavra nessas placas torna-se uma parte significativa da equação que nos leva a essas comissões que Benjamin recebe de seu predecessor e proprietário das placas, que simplesmente diz: "Você precisa vir a Cristo e acreditar nas revelações e receber a paz que vem por meio desse processo".
- Hank Smith: 00:21:48 Uau. Isso cria um belo pano de fundo. Não posso dizer que já tenha visto isso antes, as guerras, o falso Cristo, os falsos profetas, as dissensões entre os lamanitas, e posso ver por que o rei Benjamim diria: "Nossa, uma mudança de rei pode ser realmente um momento difícil agora por causa de tudo o que está acontecendo". Quero que todos se reúnam para que eu possa me dirigir a eles.
- Dr. Aaron Schade: 00:22:13 E isso é realmente importante porque nos lembramos de nossa história bíblica com a coroação de Salomão em vez de Adonias. Foi um processo difícil, acidentado, que quase dividiu o reino. Essa é uma cena de coroação quando chegamos ao capítulo 1 e 2 de Mosias, em que Mosias vai declarar seu filho, Benjamim, como o rei legítimo. Ele está tentando evitar qualquer contenda que possa surgir, e isso se torna um cenário sagrado, porque eles estão tentando retratar Benjamim não apenas como um líder em quem se pode confiar por causa de sua fidelidade, de seu desejo de não sobrecarregá-los, das coisas práticas da vida que você procura em alívio como cidadão de um grupo de pessoas, de um país ou de um reino, mas também que ele é um homem de Deus íntegro, que vai novamente incluir essa confiança para construir a confiança que eles podem ter nele.
- 00:23:09 E é assim que os capítulos 1 e 2 de Mosias mais ou menos começam. Se pudermos, vamos dar uma olhada nisso novamente como uma espécie de revisão e uma história de fundo de tudo isso. Mais uma vez, não vi o que vocês discutiram em Mosias 1 a 3, mas talvez vocês dois pudessem nos contar um pouco da história de algumas coisas que realmente os impressionaram nos três primeiros capítulos de Mosias e que nos levarão à discussão do capítulo 4.
- John Bytheway: 00:23:32 Logo no início, ele fala sobre a importância dos registros de ter esses registros em Mosias 1, versículo 3: "Gostaria que vocês se lembrassem de que, se não fosse por essas placas que contêm esses registros e esses mandamentos, teríamos sofrido na

ignorância, mesmo nos dias de hoje, sem conhecer os mistérios de Deus".

- 00:23:49 E quando pensamos em encontrar Zarahemla e os mulekitas que não tinham registros com eles e como eles não conseguiam nem mesmo falar uns com os outros, isso nos faz lembrar como é importante ter esses registros. Meu filho participou de um torneio de luta livre na UVU e levou sua mochila com ele e seu diário, que ele mantinha desde criança. Estávamos escrevendo suas anotações sobre ele.
- 00:24:16 Ele era muito jovem quando começamos a fazer isso. Ele chegou em casa e a mochila e o diário haviam sumido. Há muito tempo eu não sentia esse tipo de angústia. Eu estava pensando no que havia naquele diário que nunca poderia ser recuperado e pensando: "Por que não parei e tirei fotos de cada página?" Felizmente, uma boa alma o entregou nos achados e perdidos, e nós o recebemos.
- 00:24:39 Mas que interessante, porque ele era insubstituível. Eu não me importava com a mochila, os tênis de luta livre ou qualquer outra coisa que estivesse ali, mas aquele diário, aquelas palavras naquelas páginas. E o diário em si custava um dólar, mas as palavras e nós temos a mesma sensação, as placas não têm valor porque o Senhor não permite que sejam vendidas, mas o registro que está nas placas, muda o mundo.
- 00:25:04 De qualquer forma, gosto do fato de o rei Benjamim começar com isso no discurso e a ideia de mantê-los diante de nossos olhos, porque podemos colocar as coisas na prateleira ou no fundo de nossas mentes, mas mantê-las diante de nós faz parte do discipulado, creio eu, para o rei Benjamim. Mas acho que toda vez que eles acrescentavam outro prato a essa história, você pode imaginar o quanto isso se tornou valioso?
- 00:25:29 Estabilizou sua sociedade. Colocou os mandamentos diante de seus olhos. Por isso, adoro como ele começa falando sobre a importância de termos esses registros. De fato, ele usa essa frase, Mosias 1:6, porque os temos diante de nossos olhos. E isso é uma coisa. E o versículo 7 diz: "Examinai-os diligentemente, para que possais tirar proveito deles".
- 00:25:55 E não sei se os mulekitas que estão na plateia agora aprenderam o idioma ou, novamente, um dos motivos pelos quais eles se alegraram é que o rei Mosias, o primeiro, havia trazido os registros com eles. Eu não sei. Uma das coisas que me impressionam no início é que ele fala sobre a importância de ter esses registros.

- Dr. Aaron Schade: 00:26:13 Agradeço a maneira como você articulou isso, pois será que entendemos o que temos diante de nós agora e o que é necessário? Novamente, vimos isso em Apocalipse, na seção 10. Vemos isso em Éter. Vemos isso nesses capítulos que estão tentando nos fazer entender a importância da palavra de Deus, a diferença que ela pode fazer, a mudança de coração que ela pode produzir.
- 00:26:38 Eles começam a falar nos versículos 3 e 4 do capítulo 1 sobre as placas, sobre a linguagem dos egípcios e como eles tomaram muito cuidado para garantir que pudessem continuar a lê-las e interpretá-las. Avançamos agora para os tempos modernos. E qual é o grande ponto crucial quando José de fato recebe as placas? Conseguir traduzi-las. Ninguém sabe o que elas dizem. É uma forma de autenticidade. É a autenticidade genuína dessas histórias que nos ajuda a entender.
- 00:27:13 Adoro a batalha que Joseph trava quando está tentando obter as placas porque, obviamente, você vê que elas são de grande valor. São feitas de metal, algo que poderia ser trocado, derretido. E, no entanto, o ponto principal disso tudo é, creio eu, o que você disse no versículo 7: examine-as diligentemente para que você possa tirar proveito delas. Esse é o lucro que você obtém com as placas, e não é o valor delas.
- 00:27:39 E, é claro, sabemos que Joseph teve uma grande parte de sua luta quando Morôni finalmente tentou entregar-lhe as placas. Em seu relato de 1832, Joseph descreve sua própria luta contra isso. Ele diz: "Pois agora eu havia sido tentado pelo adversário e buscava as placas para obter riquezas e não guardava o mandamento de ter os olhos fixos na glória de Deus. Portanto, fui castigado e procurei diligentemente obter as placas".
- 00:28:04 Sabemos que ele estava passando por dificuldades porque sua família estava em situação de indigência. Isso poderia ter realmente afetado a família Smith, principalmente quando Alvin morreu e eles perderam a fazenda, seu pai ficou pobre e eles não conseguiam pagar as contas. E Oliver Cowdery disse que Deus precisava elevá-lo acima do nível das fortunas terrenas comuns. Joseph precisava compreender. Esse era o valor das placas, era o que estava escrito nelas, a palavra de Deus.
- 00:28:33 É claro que sabemos por um dos relatos de Whitmer que, naquele quarto ano, toda a família Smith está de volta à casa esperando para ver se Joseph realmente os obteve, porque lhe foi dito que, se não os obtivesse dessa vez, nunca os obteria, e a ansiedade e a espera quando Joseph finalmente chega e os informa, é um grande alívio.

- 00:28:55      Você pensa em como isso foi difícil. Desculpe, estamos entrando em uma grande história secundária aqui, mas é apenas o valor das placas. A preocupação de Joseph era: "Bem, ninguém vai acreditar em mim com todas essas coisas". E eu adoro Lucy Mack Smith em sua história. Ela diz que Joseph tinha medo de que seu pai não acreditasse nele, pois Morôni estava lhe dizendo que havia essas placas enterradas e que ele deveria fazer isso. E, é claro, é no relato de 1835 que Joseph descreve as quatro visitas de Morôni e ele simplesmente cai no chão, cheio de energia.
- 00:29:29      Ele disse: "O anjo veio a mim e me ordenou que fosse contar a meu pai o que eu tinha visto e ouvido". Ele disse: "Eu fiz isso", chorou e me disse que a visão era de Deus. E ficamos sabendo por outros relatos que Joseph Sênior teve algumas visões muito semelhantes a uma caixa enterrada que continha algo significativo.
- 00:29:50      Então, penso em como essa história é relevante não apenas para o presente, mas para o futuro, pois eles estavam aprendendo o idioma dos egípcios. E tudo isso foi uma grande parte de toda a experiência de Charles Anthon. E, mais uma vez, eles tiveram que aprender a conhecer, e Gerrit e Mike MacKay trabalharam muito para mostrar que precisamos traduzir isso.
- 00:30:10      Joseph não tinha certeza de quem iria traduzi-los. A língua dos egípcios, Champollion estava apenas começando a decifrar o egípcio da Pedra de Roseta. A questão é que não havia ninguém no planeta que pudesse decifrá-los e traduzir esse livro. E José teve de aprender que isso realmente aconteceria pelo dom e poder de Deus, e que não havia outra maneira.
- 00:30:32      Para mim, eu olho para esse material e penso: "Nossa, Deus tomou muito cuidado para garantir que tivéssemos em nossas mãos os mesmos ensinamentos que mudaram um grupo de pessoas da mesma forma que fizeram com o rei Benjamim e seu povo".
- Hank Smith:      00:30:49      Penso na Reforma e nas pessoas que fariam qualquer coisa para ter as escrituras em seu próprio idioma. Elas fariam qualquer coisa. Você poderia até ser morto se tivesse as escrituras em seu próprio idioma. E, no entanto, aqui estamos nós com todas as escrituras em nosso bolso. Posso pegar quase qualquer escritura que quiser.
- Dr. Aaron Schade:      00:31:07      É notável porque quando Joseph finalmente as traduz em sua história de 1832, ele afirma que o surgimento dessas placas de forma tão notável e sua tradução foi um cumprimento das

profecias de Isaías. E estamos vendo essa história dentro de uma história dentro de uma história que realmente ressalta e acentua o quanto a palavra de Deus é valiosa nessa equação.

- Hank Smith: 00:31:35 E então, Aaron, ao passarmos para o capítulo 2, eu chamaria pelo menos o início do capítulo 2 de um tratado sobre liderança. Se você realmente quer ter influência como líder, o capítulo 2, pelo menos o começo, é para você. E, mais para o final, há todas essas advertências do rei Benjamim. Ele diz: "Cuidado para que não haja contendas entre vocês ou que não surjam contendas entre vocês". Ele diz: "Vocês estão se afastando do espírito quando isso acontece". E você se torna, como o Dr. Platt nos disse em Mosias 2:38, um inimigo de Deus, que é a mesma frase que o anjo usará no capítulo 3.
- Dr. Aaron Schade: 00:32:13 Sim, esta é uma história de tentativa de preencher a lacuna, e usaremos a palavra expiação. Sei que já ouvi o John falar sobre isso em episódios anteriores, de se tornar um em uníssono com Deus. Trata-se de superar essa separação, fechando essa lacuna por meio da Expição, para que não sejamos mais estranhos. Quando finalmente chegarmos a Mosias 4 a 6, veremos sobre não sermos estranhos a Deus. Parte do que está acontecendo, creio eu, para preencher essa lacuna é o ritual que está sendo envolvido no capítulo 2.
- 00:32:47 Então, quando retomamos o capítulo 2, versículos 3 e 4, vemos que eles estão saindo. Eles estão trazendo os primogênitos dos rebanhos para oferecer sacrifícios e holocaustos de acordo com a lei de Moisés. Quando damos um passo atrás e pensamos por um segundo que, se os holocaustos representam uma similitude do sacrifício do cordeiro de Deus e estão fazendo isso de uma forma muito ritualística e pessoal, não sei que forma da lei de Moisés eles estão vivendo nesse momento.
- 00:33:21 Originalmente, se voltarmos um pouco no tempo, parte desse ritual incluía colocar as mãos sobre a oferenda, de modo que você transferisse sua identidade para os cordeiros, e era por causa da morte deles que você poderia viver, que o eu pecaminoso poderia morrer. Portanto, essa é uma maneira muito poderosa. E alguns de nós se encolhem e pensam: "Ah, isso parece grosseiro, o derramamento do sangue do animal para representar isso".
- 00:33:46 Fazemos isso todos os domingos, para ser honesto, quando vamos à mesa do sacramento para lembrar o sangue que foi derramado em nosso favor. Isso é sagrado, e é algo que os está mudando. Está oferecendo um visual. Não sabemos o tipo exato de sacrifício. O texto diz ofertas queimadas. Essa é uma

categoria. O versículo seguinte diz que eles poderiam dar graças ao Senhor seu Deus. Essa é uma categoria de oferta e, na verdade, é chamada de oferta de paz. Portanto, pense na palavra paz que ocorre em todo o texto.

- 00:34:15 Adoro esse conceito de paz porque ele se refere ao fim de um conflito, ao fim de uma luta. Seja o pecado, a mágoa, o desânimo, eles têm o objetivo de acabar com a dor, porque é isso que a Expição de Jesus Cristo faz. E enquanto eles estão sentados juntos nesse ambiente, estão oferecendo sacrifícios, dependendo do tipo de oferta, que também poderia incluir uma refeição comunitária, e eles podem ter participado novamente de algumas das ofertas como famílias, como indivíduos. Mas isso é sagrado, e aqui se fala que eles estabelecem a paz na terra. E a maneira pela qual eles estão estabelecendo essa paz é porque suas vidas estão mudando à medida que se aproximam de Deus, e isso permite que eles se regozijem e se encham de amor por Deus.
- 00:35:09 Isso está no final do versículo 4, mas também todos os homens. Agora, pense nisso, você saiu de guerras com pessoas com as quais está claramente em oposição. E o ensinamento agora são os dois primeiros grandes mandamentos, amar a Deus e amar o próximo. E esses sacrifícios que estão sendo retratados agora, que representam a morte do cordeiro, o sacrifício que nos transforma, que tira a pessoa pecadora, essa é a esperança que eles estão sentindo nesse processo do ritual que lhes permite novamente fechar a lacuna entre eles mesmos e Deus, na forma como Deus está pedindo que eles tratem uns aos outros e cuidem uns dos outros, vai se tornar muito mais pessoal.
- 00:35:58 Basicamente, se fizermos a transição agora e olharmos para o capítulo 2, versículo 9, ele diz: "Não brinqueis com essas coisas que foram ditas e preparai vosso coração e vossa mente para receber os mistérios de Deus, para que possam ser revelados à vossa vista". No final do capítulo 2, e você já mencionou isso antes, não se afastem do Espírito do Senhor para que ele tenha lugar em vocês e os guie no caminho da sabedoria, para que sejam abençoados, prosperados e preservados.
- 00:36:28 Há algo nisso que é o convite para virmos a Cristo e permitirmos que Ele fale conosco e O ouçamos. Com isso como uma transição agora para o capítulo 3, há algo acontecendo no versículo 5 que eu acho que é realmente o ponto crucial aqui, porque enquanto eles estão sentados juntos oferecendo esses sacrifícios, participando dessa alegria de estarem unificados em Deus. Quando chegamos ao capítulo 3:5 a 7, esses são como os versículos seminais do que o anjo vai ensinar, e isso é tudo o

que você está representando aqui em seu sacrifício, na forma dessa oferta na vida que foi derramada por você, o sangue que foi derramado por você, ele é real. E não está muito distante a sua vinda.

00:37:21 Essa é uma história paralela semelhante à que teremos com Abinadi e ele usará Isaías 53 como seu ônus da prova para dizer que não é a lei que salva todas essas coisas que estamos fazendo, o ritual que estamos fazendo. É importante, mas essa lei está nos apontando para o verdadeiro sacrifício que é Cristo. E Torá, que é a palavra para lei, pode ter um significado que quer dizer apontar. Portanto, a lei está nos apontando para a realidade do que ela está ensinando, ou seja, como podemos obter a presença de Deus, o que, mais uma vez, é muito poderoso em um ambiente de templo, onde eles estão lá com suas tendas voltadas para o cenário do templo, porque estão aprendendo a ter comunhão com Deus. O anjo os ensina nos versículos 5 a 7 do capítulo 3 sobre a realidade do que tudo isso significa. Podemos ler esses versículos? Acho que não há nada mais poderoso do que eles. E John, você gostaria de lê-los?

John Bytheway: 00:38:19 Pois eis que vem o tempo, e não está longe, em que, com poder, o Senhor onipotente, que reina, que era e é de toda a eternidade a toda a eternidade, descerá do céu entre os filhos dos homens e habitará em um tabernáculo de barro e andarão entre os homens, operando grandes milagres, tais como curar os enfermos, ressuscitar os mortos, fazer andar os coxos, dar vista aos cegos e ouvir os surdos, e curar toda sorte de enfermidades. E expulsará os demônios ou espíritos malignos que habitam no coração dos filhos dos homens. E eis que ele sofrerá tentações e dores corporais, fome, sede e fadiga, mais do que o homem pode sofrer, a não ser até a morte. Pois eis que de cada poro sairá sangue. Tão grande será sua angústia por causa da iniquidade e das abominações de seu povo.

Dr. Aaron Schade: 00:39:13 Muito obrigado. Não há palavras para descrever o que isso significa. O anjo está dizendo que ele tomará sobre si um tabernáculo de barro. A palavra tabernáculo, dependendo da palavra que está sendo usada aqui, também é uma forma de descrever o templo como um lugar onde Deus habita. É um nome que às vezes é dado ao templo.

00:39:36 Tudo o que eles estão vendo, tudo o que estão experimentando está lhes dizendo que Emanuel, que Deus realmente estará conosco nesse cenário do que será realizado. Ele vai ressuscitar os mortos. Ele fará com que os coxos andem. Mais uma vez, não tenho ideia do estado em que alguns desses soldados se encontram após essas batalhas. Sabemos, por outros relatos do

Livro de Mórmon, que algumas dessas batalhas foram brutais e que havia pessoas feridas, machucadas e feridas, para pensar no que isso significa quando um anjo vem e diz que haverá cura e paz.

00:40:18 Agora, isso não significa que as feridas de todos vão desaparecer. Não significa que não teremos lembranças de mágoas. Não significa que toda a dor vai parar, mas há algo nisso que deve inspirar esperança, que diz que as coisas vão melhorar quando o Salvador realizar essas coisas.

Hank Smith: 00:40:43 Aaron, não sei se essas pessoas, presumo que o rei Benjamim saiba, mas não sei se todos hoje em dia têm acesso ao que se tornou 1 e 2 Néfi. Portanto, isso pode ser novidade para eles. Sei que para nós, santos dos últimos dias de 2024, a ideia de que Deus virá à Terra e tomará um corpo, sofrerá, sangrará e morrerá, e ressuscitará, para nós é uma notícia antiga. Mas para essas pessoas, essa não poderia ser uma informação totalmente nova, como: "Jeová, o Deus que adoramos, está vindo para cá? Os deuses não fazem isso no mundo antigo, fazem? Eles não descem e se tornam humanos para que possam aprender como é ser uma dessas pessoas? "Será que estou entendendo bem?

Dr. Aaron Schade: 00:41:23 É interessante porque muito do que lemos aqui também gira em torno do relato da criação, do Deus que nos criou. E acho que parte disso está sendo deliberadamente inserida nesses capítulos porque está tentando nos fazer entender o propósito da nossa criação. Quando você começa a pensar na imagem e semelhança de Deus, acho que parte do que isso está dizendo é que está nos dando a esperança de que podemos nos tornar algo muito maior do que somos.

00:41:53 E acho que, quando chegamos ao capítulo quatro, parte do que é absolutamente impressionante para as pessoas é que elas estão percebendo seu potencial por meio de suas falhas. O que elas sabem ou não sabem, parece que elas têm acesso a outras placas. Elas estão preservando-as. Eles as estão trazendo à tona, mas claramente também estão ouvindo algumas coisas muito específicas de um anjo de Deus.

00:42:15 Mais uma vez, isso parece ser algo que amplia a experiência deles com o que está sendo dito, porque essas palavras são muito específicas sobre os tipos de coisas que Jesus vai realizar, os tipos de dores que ele vai aliviar e tem o potencial de aliviar. E sempre temos de ter cuidado com isso, porque há algumas coisas na vida das quais não sentimos alívio até a próxima vida.

- 00:42:42 Mas acho que eles estão tentando nos dar esperança. E o que vai custar é o sangue que sai de todos os poros, esse pano de fundo dos sacrifícios que estão sendo oferecidos no templo, representando a morada de Deus, que estamos realmente sendo atraídos agora para o que significa ter comunhão com Deus, e isso vai ser avassalador para o povo.
- 00:43:04 Gostaria de ler uma citação de Stephen Robinson. Toda vez que penso na Expição, essa citação realmente resume o quanto ela é pessoal para mim, porque, à medida que ele a descreve e a expressa, ela realmente descreve muitos cenários que, na minha opinião, são muito pessoais para cada um de nós. E ele afirmou o seguinte: "Todos os aspectos negativos da existência humana causados pela Queda, Jesus Cristo absorveu em si mesmo. Ele experimentou vicariamente no Getsêmani todas as tristezas e mágoas particulares, todas as dores e deficiências físicas e todos os fardos emocionais e opressões da família humana. Ele conhece a solidão daqueles que não se encaixam ou que não são bonitos ou atraentes. Ele sabe o que é escolher times e ser o último a ser escolhido. Ele conhece a angústia dos pais cujos filhos dão errado. Ele conhece essas coisas pessoal e intimamente porque as viveu no Getsêmani, tendo vivido pessoalmente uma vida perfeita.
- 00:44:11 Ele então escolheu vivenciar nossas vidas imperfeitas e aquela experiência infinita do Getsêmani no meridiano do tempo, o centro da eternidade. Ele viveu um bilhão, um bilhão de vidas de pecado, dor, doença e tristeza. Deus não tem uma varinha mágica com a qual possa simplesmente acenar com coisas ruins em uma inexistência; os pecados que ele remete, ele os remete fazendo-os seus e sofrendo-os. A dor e o sofrimento que ele alivia, ele alivia sofrendo-os ele mesmo. Essas coisas podem ser transferidas, mas não podem ser simplesmente desejadas ou ignoradas. Elas precisam ser sofridas. E, portanto, devemos a Ele não apenas a nossa purificação espiritual do pecado, mas também a nossa cura física, mental e emocional, pois Ele também suportou essas enfermidades por nós. Tudo o que a Queda fez de errado, o Salvador e Sua Expição corrigem. "
- 00:45:04 Parece haver algo sobre o que o anjo está ensinando agora que se torna tão transformador para o público que o rei Benjamim o repetirá. Não há nada que esteja além da esperança em nossa vida. E seja o que for que estejamos sentindo, essa dor é algo que pode ser alcançado. Isso não significa que sempre será. Não significa que sempre teremos esse alívio. Não significa que nosso sofrimento sempre acabará, mas há algo dentro de nós que eu acho que esses ensinamentos estão tentando nos dar um poder que diz: "Apesar das minhas circunstâncias, através

das minhas circunstâncias, pode haver algum alívio". E sei que isso é difícil porque, às vezes, não sentimos isso quando estamos sofrendo de ansiedade ou depressão.

00:45:53 Pode ser difícil experimentar esse sentimento pelo qual ansiamos. Mas talvez até cognitivamente, se pudermos começar a entender que temos um Deus que nos ama e se preocupa conosco, que diz "Ninguém tem maior amor do que aquele que deu a vida pelos seus amigos", talvez isso possa oferecer alguma paz, mesmo quando estivermos lutando para sentir essa paz em nossa própria vida.

John Bytheway: 00:46:16 O que é tão significativo sobre isso é que imaginamos que um anjo tem uma noção muito boa do que precisa ser falado. O anjo lhe deu essas palavras, e ele expõe a vida de Cristo aqui, e o que ele vai passar.

00:46:33 Como você disse de forma tão bela, Aaron, estou olhando para esta página. Antigamente, líamos as escrituras em páginas em vez de em nossos telefones, mas estou percebendo que Mosias 3, página 152, está, creio eu, empatada em primeiro lugar no maior número de notas de rodapé para as pessoas que olham para essas coisas, porque é muito rica em ensinamentos. Estou contando 28 linhas de notas de rodapé aqui. Este versículo 8, todos esses nomes, ele será chamado Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Pai do céu e da terra, o criador de todas as coisas desde o princípio, e então este e sua mãe serão chamados Maria.

00:47:18 Estamos em 124 a.C., e eles ouvem isso. Como deve ter sido a sensação de saber o que está por vir e de saber que Deus sabe o que está por vir? E Deus sabe quem você é. Eu realmente amo como deve ter sido a sensação de ter isso, não quero chamar de informação privilegiada, mas você entende o que quero dizer? Como isso deve tê-los elevado e abençoado?

00:47:41 E então, Aaron, você falou sobre Stephen Robinson falando sobre pais e filhos que se desviam e veja o versículo 11: "Pois eis que também o seu sangue expia os pecados daqueles que caíram pela transgressão de Adão, que morreram sem conhecer a vontade de Deus a seu respeito ou que pecaram por ignorância". Sinto-me mal quando ouço falar de pessoas que estão indo embora, mas também sei que somente a plenitude do conhecimento trará a plenitude da responsabilidade. Há esperança nessa frase, aqueles que pecaram por ignorância. Não sei como vocês veem isso, mas eles não estão pecando contra um conhecimento tão elevado e, portanto, há alguma misericórdia nisso. Talvez haja alguma expiação. Vocês veem isso dessa forma?

- Dr. Aaron Schade: 00:48:27 Sim. E essa é, na verdade, uma categoria de oferta pelo pecado no Antigo Testamento. É uma oferta pela transgressão. E algumas delas podem ser uma categoria de pecado e ignorância, pecados de comissão, coisas que não foram feitas, coisas que não sabemos que fazemos. É uma compaixão que é realmente difícil de descrever por meio da Expição, que essa compaixão se estende, que às vezes fazemos coisas e não temos consciência disso.
- 00:48:53 Há maneiras de fazer a restituição quando essas coisas acontecem, e essa é uma grande parte da oferta por transgressão: a restituição é necessária. Quando finalmente chegamos ao capítulo quatro, é exatamente isso que as pessoas estão sentindo, o que você acabou de descrever, John. Eles receberam a mensagem do anjo do Senhor. Eles estão impressionados com o que aconteceu, caíram por terra e o temor do Senhor veio sobre eles.
- 00:49:18 Quando pensamos em cair na terra, esse conceito de prostração na Bíblia, ocorre mais de 100 vezes na Bíblia e é um dos gestos mais sagrados, gestos físicos em rituais e sacrifícios. Você está se ajoelhando. É esse momento, eu só posso imaginar, a música que eu só posso imaginar, será que vou me ajoelhar e poderei falar? Como vou agir?
- 00:49:39 Eles parecem estar tendo um daqueles momentos, e simplesmente estão admirados com Deus, por isso não temo tremer em minhas botas, mas vocês têm minha total lealdade. Eu amo você. Eu me preocupo com vocês. Estou aqui. Ajude-me, e eles estão começando a reconhecer essa necessidade. E, mais uma vez, começamos a entrar nessa linguagem nos próximos versículos, de que são mais baixos do que o pó da terra, não são nada. Seu estado inútil e decaído e começamos a pensar: "Ok, vamos falar sobre isso por um segundo". O que devemos tirar de alguém que diz: "Sou mais baixo do que o pó da terra"?
- John Bytheway: 00:50:20 A maioria de nós, quando escreve um discurso, tem um resultado desejado: "Quero que as pessoas aprendam isso ou sintam isso". Às vezes, podemos até dizer: "Espero que as pessoas se sintam bem consigo mesmas". Era esse o resultado desejado pelo rei Benjamin? Isso está certo, porque ele não conseguiu.
- 00:50:41 Quero que todos se sintam mais baixos do que a poeira. Não. É isso que ele quer. No versículo 2, eles se enxergaram, ele ergueu um espelho e eles viram sua dependência de Cristo. Esse é um resultado maravilhoso. Eles não estavam olhando ao redor

e dizendo: "Puxa, eu sei quem realmente precisa dessa conversa". Eles estavam vendo a si mesmos e dizendo: "Eu preciso de redenção".

00:51:08 Quando vejo menos do que o pó da terra, talvez isso esteja até anotado aqui, vou para Helamã 12, versículo 7, e Mórmon está entrando no meio dessa história. "Oh, quão grande é o nada dos filhos dos homens? Sim, eles são menos do que o pó da terra." E então talvez isso seja um pouco de explicação. Versículo oito: "Porque eis que o pó da terra se move, para cá e para lá, até à divisão, por ordem do nosso grande e eterno Deus". À sua voz, os montes e as colinas tremem e... Parece-me, e me corrijam se eu estiver errado, que o pó obedecerá a Deus, mas acho que muito do pecado é rebelião, que não queremos fazer o que Deus está nos pedindo. E, dessa forma, podemos ser menos do que o pó. Estou entendendo isso direito, pessoal?

Dr. Aaron Schade: 00:52:01 Acho que essa é uma explicação maravilhosa. E acho que funciona bem com o que Hank estava dizendo sobre a criação, porque esse é um grande contraste que estamos vendo aqui, esse ponto de partida. Fomos criados do pó da terra. Portanto, estamos falando de algo que não foi formado, que está inacabado, incompleto. Às vezes, nas escrituras, isso é usado como humildade, fragilidade, mortalidade.

00:52:27 Também é usado no sentido inverso, por exemplo, em 1 Samuel 2:8, quando Deus exalta alguém levantando-o do pó. Parece haver algo nesse reconhecimento de que, sim, estou aqui, mas sei que o Senhor pode me elevar do pó para algo totalmente desenvolvido. E a razão pela qual estou dizendo totalmente desenvolvido é porque, se você observar o versículo 5, quando ele fala sobre ser despertado para um senso de seu nada e de seu estado de inutilidade e queda, o nada, não sei qual palavra está sendo usada aqui originalmente.

00:53:07 Mas há uma palavra que ocorre nas escrituras, particularmente no relato da criação, e uma delas é tohu, que significa que a Terra foi criada, tohu wa-bohu, que significa do vazio. A Terra estava vazia e sem nada.

00:53:27 Gostaria de saber se há alguma conexão aqui. Estamos dizendo para reconhecer o seu nada, o que significa que, neste momento, não estamos no estado em que Deus deseja que estejamos. Às vezes, estamos um pouco vazios. Às vezes, estamos um pouco vazios em relação ao que podemos fazer para atingir nosso potencial máximo, e parte de estar em um estado em que você diz: "Eu reconheço isso. Reconheço minha total dependência de Deus para ajudar a me elevar acima de

onde estou", porque essa palavra também é usada não apenas no relato da criação, mas também é usada mais tarde em Deuteronômio, quando Deus está descrevendo a saída de Israel do Egito e o deserto vazio. E está descrevendo, diz, Deuteronômio 32, ele diz: "Eu te trouxe para esta terra deserta. Eu os cerquei. Eu cuidei de você. Eu pairava sobre vocês, que também é uma palavra usada no relato da criação, merahefet.

00:54:26 Deus está cuidando de nós com ternura e ajudando a nos levantar do pó para nos ajudar a nos tornarmos não apenas o eu básico que somos, mas o eu exaltado que podemos nos tornar. As pessoas estão usando esse tipo de linguagem, não para dizer que sou um fiapo de umbigo, mas para que possamos ter paz de consciência. Imagine uma paz que acabe com a guerra. Imagine ser capaz de ter uma consciência que simplesmente diga todas essas coisas que me machucaram, todas essas coisas com as quais lutei, todos esses sentimentos que dizem: "Não sou bom o suficiente. Não sou capaz de fazer isso", que não seja mais um conflito contra o qual lutamos e não seja mais uma guerra que travamos com nós mesmos, porque Deus é capaz de nos trazer uma paz que diz: "Você é bom o suficiente".

00:55:18 E se você vier a mim, posso tornar fortes as coisas fracas. Como um missionário de 18 anos, fiquei feliz em experimentar o Éter e orar para que as coisas fracas se tornassem fortes. Eu não sabia o que esperava dessa experiência, mas lembro-me de me ajoelhar uma noite e dizer: "Ei, você pode me dizer onde preciso trabalhar?"

00:55:41 Fiquei totalmente atônito porque não tinha uma única coisa em que precisasse trabalhar. Deus revelou uma coisa após a outra, após a outra. Mas o que me chocou foi que não me senti um perdedor. Senti que Deus se importava o suficiente para dizer: "Sim, você precisa de ajuda, mas estou aqui para ajudá-la. Posso ajudá-lo a superar tudo isso, se você permitir". E acho que esse temor que dominou as pessoas no capítulo 4 as está levando a entender o que é humildade diante de Deus, o que significa entender Sua glória, o que significa receber a remissão dos pecados. Esse fardo está sendo retirado deles, de modo que agora estão em um estado em que compreendem sua total dependência de Deus e sentem o que isso significa, não de uma forma negativa, mas de uma forma libertadora.

Hank Smith: 00:56:42 Eu realmente amo isso, Aaron, as pessoas indo embora dizendo: "Veja como sou amado, que Deus pode me pegar e me transformar em um santo". Mosias 3:19, "Por meio de seu sangue, posso me tornar", não apenas agir como um santo.

Posso me tornar um santo. Deus pode pegar o pó da terra e transformá-lo em um santo. Sempre disse que o nome da Igreja deveria ser Igreja de Jesus Cristo, de realmente esperar e tentar ser santos dos últimos dias.

- Dr. Aaron Schade: 00:57:13 E isso parece ser uma parte muito importante do capítulo 4, versículo 2, onde diz: "Tende misericórdia e aplicai o sangue expiatório de Cristo", porque essa palavra aplicar, dependendo de qual palavra está sendo usada aqui, pode significar algo que cobre outra coisa, como uma camada de ouro sobre um objeto. Expiar tem a ver com cobrir. Há algo em tudo isso que se aplica ao sangue expiatório. E, novamente, estamos pensando no ambiente de sacrifício em que eles ofereceram as ofertas, aplicaram o sangue. Podemos realmente ser curados, cobertos pelo amor de Deus, e isso cria essa nova criatura em Cristo e nos dá esperança e coragem em meio às dificuldades.
- Hank Smith: 00:57:55 Já falamos sobre isso antes, John, mas me parece que ao longo desses capítulos, a Expição e o Espírito são quase um pacote, que o Espírito é o veículo pelo qual a Expição pode entrar em sua vida e lhe dar essa remissão de seus pecados, sua paz de consciência. Esse é o capítulo 4, versículos 2 e 3: "Tem misericórdia. Aplique o sangue de Cristo para que possamos receber o perdão de nossos pecados e nossos corações possam ser purificados."
- 00:58:23 Então você vai para o versículo 3: "O Espírito do Senhor veio sobre eles. Ficaram cheios de alegria, tendo recebido a remissão de seus pecados e paz de consciência". Em minha mente, já conversamos sobre isso várias vezes, John. O Espírito Santo é fundamental para que a Expição chegue ao seu coração e à sua mente. Ele a traz.
- John Bytheway: 00:58:43 Acredito que no versículo 2, talvez uma das palavras mais importantes, e vemos algumas coisas que acontecem, uma vez que você aplica o sangue expiatório de Cristo, recebemos o perdão de nossos pecados, certo? Esse é o poder purificador. E nosso coração pode ser purificado, e isso é preparação para a vida futura e poder contra a tentação no futuro.
- 00:59:12 Está entendendo o que quero dizer? Sei que o Élder Bednar e o Presidente Oaks falaram sobre essa ideia de mãos limpas, coração puro. Nossas mãos estão limpas, mas o que acontecerá da próxima vez que formos tentados? Nosso coração também precisa ser mudado. Portanto, há uma natureza dupla nas escrituras. Muitas vezes, não vemos a água do batismo sendo o purificador, mas o Espírito sendo o purificador, sendo purificado pelo fogo ou pelo Espírito Santo. Vemos ambos, e já falamos,

Hank, sobre como o batismo na água e o recebimento do Espírito Santo são batismos completos.

- Dr. Aaron Schade: 00:59:50 Uma parte importante de todo esse processo é que o crescimento leva tempo. O desenvolvimento e a compreensão de como reconhecer o Espírito e como ser santificado por meio do processo de nossa vida. Esse conceito de justificação e santificação leva tempo. E precisamos ser pacientes conosco. E, às vezes, sei que para mim isso é difícil de fazer. Sou rápido em me criticar.
- 01:00:14 E, no entanto, no versículo 6 do capítulo 4, diz: "Se você chegou ao conhecimento da bondade de Deus, esta é uma das grandes revelações aqui. Você conheceu Deus, sua sabedoria, sua paciência e longanimidade". Se pudéssemos vê-lo como um pai amoroso que não é apenas o que Stephen Robinson chamou de novo, um valentão cósmico com uma vara. Ele se preocupa conosco. Ele nos ama. Ele é paciente conosco e entende que passamos por coisas difíceis que, às vezes, realmente nos testam de uma forma que nos leva aos nossos limites.
- 01:00:52 E nem sempre nos apresentamos em nossa melhor forma durante esse processo. Ele apenas diz: "Se conhecermos a bondade de Deus como longanimidade, e se confiarmos no Senhor e formos diligentes em guardar Seus mandamentos da melhor forma possível com fé, confiando em Deus, isso é algo que pode ser muito difícil de fazer quando nem sempre conseguimos ver Seus propósitos, quando nem sempre entendemos por que estamos passando por algo que estamos passando. Mas é preciso confiar nele".
- 01:01:22 Neal A. Maxwell disse: "Deus não é um estudante de pós-doutorado tentando entender as coisas". E ele não chega a uma parte da equação e diz: "Opa, eu não esperava por isso. Desculpe." Ele sabe o que está fazendo. E enviou seu filho para tornar isso possível. E, em meio a tudo isso, essa confiança é algo que nos permitirá, no versículo 12, dizer que sempre nos alegraremos, o que não significa sempre, a cada minuto do dia, a cada segundo. Não significa que todas as situações vão se resolver como queremos, mas há algo que diz: "Seremos cheios do amor de Deus e reteremos a remissão de nossos pecados por meio desse processo". E acho que essa é uma parte importante dessa equação.
- John Bytheway: 01:02:07 Hank, já ouvi você brincar sobre isso. Ouvi nosso amigo Brad Wilcox brincar sobre isso, que um versículo como o versículo 5, um senso de seu nada, seu estado de inutilidade e queda, provavelmente nunca se tornará um tema de conferência de

jovens. Não acho que você verá isso em uma camiseta. You are Nothing, You're Worthless, and Fallen Youth Conference 2024 (Você não é nada, você não tem valor e está caído), certo?

01:02:27 Para os pais que estão tentando ensinar isso a seus filhos, talvez no versículo 5, onde eles não veem nada sem valor e caído, acho que quando somos mais velhos, entendemos isso. Precisamos nos enxergar e ver o quanto precisamos do Salvador em sua expiação. Talvez para os pais que estão ensinando seus filhos, não deixem de ver a nota de rodapé 5A sobre o nada e a nota de rodapé 11C sobre o nada. Ambas o levam a essa bela história sobre a qual falamos antes, Moisés 1:10, em que Moisés, depois de ter essa visão, diz: "Agora sei que o homem nada é, coisa que nunca supus".

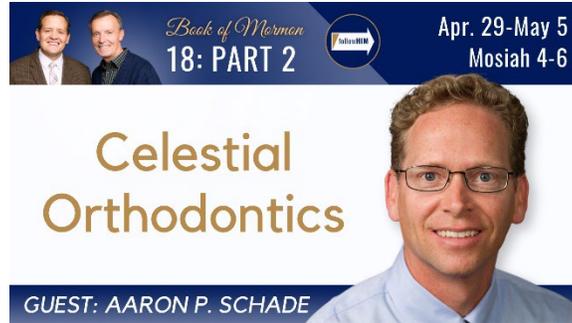
01:03:05 E isso acontece logo depois que o Senhor o chama três vezes: "Moisés, meu filho". E então, quando Satanás aparece, não vemos Moisés dizer: "Sim, eu não sou nada. Não valho nada". Vemos Moisés dizer: "Quem é você? Pois eis que sou um filho de Deus". E, de alguma forma, Moisés é capaz de manter essas duas ideias perfeitamente juntas. Eu posso me ver em meu próprio estado, mas com Deus, veja o que ele pode fazer. Veja o que Deus pode fazer comigo.

01:03:36 Essa é uma maneira de compartilhar isso com os pais e seus filhos sobre como podemos chegar a um ponto em que entendemos o quanto precisamos de Deus, que nos vemos como nada, sem valor e caídos. Mas, com Deus, podemos olhar para a adversidade e para o adversário e dizer: "Sou um filho de Deus. Sou uma filha de Deus. Isso faz sentido para vocês, pessoal?"

Dr. Aaron Schade: 01:03:59 Sim. E, de fato, acho que há uma humildade que realmente está sendo extraída desse processo e a maneira como você coloca isso é fantástica, porque é o reconhecimento do que podemos nos tornar e não que somos inúteis ou que não significamos nada para Deus, mas que significamos tudo para ele. E o exemplo de Moisés é um exemplo muito poderoso.

01:04:19 Joseph, em seu relato de 1832, fala: "Senti-me condenado por meus pecados, não que eu não tivesse esperança por causa deles, mas é que eles eram importantes para mim porque eu queria ser melhor. Eu queria me tornar algo diferente". Mesmo nessa transição, ele traz à tona outro conceito que encontramos aqui mais tarde no capítulo 4, que é o de ser mendigo. Encontramos isso algumas vezes: não somos todos mendigos? Havia um mecanismo estabelecido na antiga Israel para evitar a pobreza, para cuidar dos pobres e dos necessitados.

- 01:04:54 Mas há algo nesse conceito, que diz: "Com sobriedade, com diligência, com a mente sã para buscar esses princípios", que fala sobre não permitir que as crianças passem fome. E nosso coração se parte ao vermos coisas acontecendo em todo o mundo com pessoas que estão sofrendo. E queremos ajudar da maneira que pudermos.
- 01:05:17 Falando sobre como ensinar seus filhos a não brigar ou discutir uns com os outros, nós nem conseguimos fazer isso como adultos, e queremos tentar fazer com que nossos filhos ajam dessa forma. E ainda assim nos dizem para sermos mendigos. Não sei se podemos comparar isso um a um, mas se você olhar para o Sermão da Montanha, que novamente ouviremos no Novo Testamento, mas também mais tarde em 3 Néfi, "Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino de Deus".
- 01:05:45 E parte do que essa palavra pobre significa é que estamos reconhecendo nossa total dependência de Deus para sermos pobres de espírito. Aqueles que admitem sua pobreza espiritual, aqueles que reconhecem que, sem Deus, eu não posso fazer nada. Preciso de Deus, preciso de ajuda e, dessa forma, sou mendigo. Sou pobre nesse sentido. Ter uma espécie de humildade com relação às nossas próprias capacidades, dizendo: "Somente por meio do Senhor posso fazer isso". E agora temos Benjamin que diz: "Vocês estão clamando, estão implorando pela remissão de seus pecados". É porque reconhecemos as limitações de nossa própria capacidade de realizar isso que sentimos a necessidade total de sermos abençoados em espírito, de herdar o reino de Deus.
- 01:06:44 Parece haver algo significativo agora sobre o que John estava descrevendo, como uma humildade através do processo da vida que nos leva a reconhecer que realmente somos necessitados quando se trata de salvação, e há apenas uma pessoa que pode fazer isso por nós.
- John Bytheway: 01:07:01 Estou em uma discussão sobre o depois de tudo o que podemos fazer e o que isso realmente significa e tudo mais. Sempre gosto de lembrar que o rei Benjamim disse: "Não somos todos mendigos?" Ele não diz: "Não somos todos ganhadores, tipo, estamos ganhando?" Não. A posição em que nos encontramos é a de mendigos. Não podemos dizer: "Eu mereço isso. Eu o conquistei". Não. Fico feliz que ele tenha dito isso, porque nos ajuda a ver como somos dependentes do Salvador. Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindos à segunda parte com o Dr. Aaron P. Shade, Mosias quatro a seis.
- Hank Smith: 00:07 John, isso nos leva diretamente a algo no manual. Ele nos leva a esses capítulos de Mosias quatro e cinco, e diz que é comum as pessoas dizerem: "Não posso mudar, é quem eu sou". Em contrapartida, a experiência do povo do rei Benjamim nos mostra como o espírito do Senhor pode realmente mudar nosso coração. Você não age como um santo. Como eu disse anteriormente, você se torna um santo.
- 00:31 E então eles fazem esta declaração no manual. Pense nas mudanças sutis e graduais, bem como nas grandes experiências que teve. E ao olhar para trás em sua vida, você percebe, como Aaron disse, que gostaria que fosse um pouco mais rápido, mas percebe que está mudando e que essa expiação é como um gotejamento lento que está entrando em sua vida e mudando você. Percebo que essa palavra remissão aparece no capítulo quatro várias vezes, versículo três, versículo 11, versículo 12, versículo 20, versículo 26.
- 01:07 Provavelmente estou deixando passar uma ou duas. O que você acha quando se diz "a remissão de seus pecados"? O que isso significa? Costumo usar o exemplo do câncer em remissão. Não significa que ele tenha desaparecido completamente, mas significa que os sinais e sintomas do câncer ou, nesse caso, dos pecados, estão diminuindo. Você quer ir ao seu médico espiritual e ele diz: "Seus pecados estão em remissão. Eles estão desaparecendo. O remédio está funcionando".
- John Bytheway: 01:38 Notei essa palavra novamente no versículo 26, que tem uma palavra que me chamou a atenção há muitos anos. "Ora, por causa destas coisas que vos tenho dito, isto é, para conservardes a remissão dos vossos pecados, de dia em dia, a fim de andardes sem culpa diante de Deus." No versículo 12, "conservem sempre a remissão de seus pecados". Sei que o Élder David A. Bednar fez um discurso chamado "Retenham

sempre a remissão de seus pecados". E ele falou sobre como fazemos isso por meio de convênios, do batismo e de tomar o sacramento.

02:12 Adoro a palavra retainer. Acho que há muitos adolescentes por aí que sabem o que é um retentor. Quando coloquei meu aparelho, é um risco ocupacional, como vocês sabem, pensar muito sobre as coisas para poder usá-las em uma aula. Então, deixe-me ler algo sobre isso. É assim que o aparelho funciona. É um esforço cooperativo entre braquetes de arame e elásticos. Se você tem aparelho, é porque seus dentes estão tortos. Como os dentes são um pouco difíceis de serem agarrados, as pessoas no consultório do ortodontista colam um braquete na frente de cada dente. Em seguida, eles formam um fio do tamanho de um clipe de papel no formato desejado para seus dentes e prendem o fio aos dentes com elásticos.

02:56 O que os elásticos fazem? Bem, além de vir em várias cores neon e decorativas para combinar com cada feriado, eles puxam seus dentes para o arame. O arame é onde seus dentes deveriam estar. Os elásticos os puxam para lá. É preciso puxar bastante e, nos primeiros dias após cada ajuste, você pode comer apenas refeições como iogurte e sopa. Depois de muitos ajustes ao longo dos meses e anos, os dentes se acomodam em sua nova posição com a ajuda do retentor e permanecem. Finalmente, a vitória. Os aparelhos ortodônticos machucam e são uma dor, mas fazem muito bem para sua boca.

03:31 Portanto, prepare-se para a vida como se fosse sua boca. Se você quiser chegar a um determinado lugar, pode levar algum tempo, pode ser doloroso, mas no final vale a pena. É onde você realmente quer estar. A ideia de um retentor, ok, já resolvi as coisas, Rei Benjamin. Agora, como faço para manter isso? E é isso que ele está lhes dizendo agora. É assim que você pode reter a remissão de seus pecados.

Hank Smith: 03:59

E quantos de nós, John, não usamos nosso retentor?

John Bytheway: 04:05

Eles estão em nosso diário, perdidos no torneio de luta livre.

Hank Smith: 04:07

Mas se não conseguirmos, tentamos colocá-lo de volta. Pensamos: "Ah, isso é muito mais doloroso". Se você não o usa todos os dias, ele não se ajusta mais. Você tem que voltar para o aparelho.

Dr. Aaron Schade: 04:18

E esse é o poder da mudança, que nem sempre é confortável. Nem sempre é algo que desejamos. Nem sempre é algo que

convidamos, mas é algo que é um processo doloroso que nos torna diferentes de uma forma positiva para nós. Essa mudança, no capítulo cinco, versículo dois, é incrível o que está acontecendo aqui. Diz: "Por causa do espírito do Senhor Onipotente, que operou uma poderosa mudança em nós ou em nossos corações", e o coração era a sede de todos os sentimentos, de todas as emoções e desejos. Estamos falando de uma mudança aqui agora que está levando a isso.

04:58 "Não temos mais disposição para fazer o mal, mas para fazer o bem continuamente." Imagine estar em um estado em que não quero machucar ninguém. Não basta apenas dizer: "Não machuquei ninguém, mas também não quero machucar". Você não quer fazer nada que cause dor a ninguém e eu quero ajudar as pessoas, e era isso que estávamos encontrando anteriormente no versículo 26 que João estava lendo. Que queremos dar alívio tanto espiritual quanto temporal.

05:26 Nosso desejo é que, se alguém estiver sofrendo, quando ele sofrer, eu soffro. E isso se torna um grande conhecimento que os leva a se alegrar, mas essa mudança é algo que os levou a se tornarem o que no capítulo cinco, versículo sete, diz: "E agora, por causa da aliança..." E, a propósito, sei que você falou sobre isso. Acho que Jan falou sobre o Tratado de Suzereim e a linguagem diferente e o prólogo, e esses capítulos estão repletos desse mesmo modelo de prólogo, a introdução. Deus fez tudo isso por nós e aqui estão as estipulações. Eis o que Ele está nos pedindo para fazer. Aqui está a apresentação dos mandamentos e estamos vendo isso em todos esses capítulos, mas no versículo sete está escrito: "E agora, por causa da aliança que fizestes, sereis chamados filhos de Cristo. Seus filhos e suas filhas, e vocês foram gerados espiritualmente".

06:20 Há algo que está acontecendo agora, pois aprendemos anteriormente que Benjamim lhes dará um nome. Agora, no versículo oito, aprendemos que o nome pelo qual eles deveriam ser chamados é o nome de Cristo. É agora que começamos a pensar: "Ok, como isso entra na equação? O que um nome realiza? Qual é o propósito de nomear?" E, na verdade, vemos isso desde o início da criação.

06:46 E Deus chamou esse objeto e o nomeou, porque é isso que os reis fazem. Quando Nabucodonosor dá a Daniel um novo nome, está introduzindo uma nova identidade que supostamente descreve seu potencial e suas responsabilidades. Se refletirmos por um segundo sobre o que isso significa, tomar sobre nós o nome de Cristo, que devemos nos tornar dele, que seus propósitos são nossos propósitos, que ele é nosso e nós somos

dele. E isso é realmente encapsulado na forma como o capítulo cinco termina: o Senhor onipotente selará você como dele.

- 07:27 Há algo nisso e, novamente, quaisquer que sejam as palavras usadas aqui, sei que havia um conceito antigo, por exemplo, em Êxodo 19, onde há uma palavra chamada segula, que significa o tesouro peculiar do rei. Você pensa em uma bula de argila selada que era usada para carimbar o nome do rei em uma pequena impressão de argila. Ela era então amarrada a um papiro ou a uma correspondência para que todos soubessem que isso era do rei, que isso pertencia ao rei.
- 07:56 E há algo nisso, começamos a pensar, e vemos isso novamente em Malaquias, onde o tesouro peculiar quando Deus nos torna dele por meio das ordenanças do sacerdócio, mas que nos tornamos dele, não de uma forma negativa, mas para podermos dizer: "Sim, esta é a minha identidade. Este é quem eu amo e Ele me ama, e este é o meu objetivo: levar esse nome e perceber que estou fazendo tudo o que posso para aceitar toda a graça que Ele tem a me oferecer e que, em troca, retribuirei essa graça e esse amor aos outros.
- 08:38 Estamos falando aqui de uma comunidade que está sendo unida e estamos ouvindo palavras como "não seremos estranhos". Como pode o homem conhecer o mestre a quem não serviu ou um estranho para ele, para perceber que Deus não está tentando se separar de nós, mas sim nos aproximar Dele. E um estranho, novamente, é um lugar ao qual você pertence. Isso é com Deus e esse é o seu convite: venha a mim.
- 09:05 Às vezes, poderíamos pensar nesse mestre como tendo uma conotação negativa, mas se olharmos novamente para o Sermão da Montanha, veremos que essas palavras são usadas como Didaskalos e Mathetes. Elas têm a ver com o relacionamento entre mestre e servo. Ou seja, há um aluno e há um professor. Isso nunca teve a ver com o aluno, o estudante, o discípulo que está tentando, de alguma forma, imitar superficialmente o que o didaskalos ou o mestre estava tentando ensinar a ele ou uma habilidade que ele estava tentando adquirir.
- 09:35 O objetivo era que você realmente dominasse essas habilidades, que se tornasse como o didaskalos, como o professor mestre. Essas pessoas no Livro de Mosias estão se aproximando cada vez mais disso, pois estão sentindo que realmente há esperança para mim e que eu realmente sinto como é ser ajudado de uma forma que diz: "Posso levar esse

nome de uma forma que deixe orgulhoso aquele que mais me ama". Parece haver algo especial no que está acontecendo aqui.

- Hank Smith: 10:07 Penso em meus próprios filhos no versículo sete: "Vocês serão chamados filhos de Cristo". Não os servos de Cristo, mas os filhos de Cristo. E penso em meus próprios filhos e no que eu faria por eles e em como não será o céu se eles não estiverem comigo. Se começarmos a ver Cristo como uma figura paterna e o que um bom pai está disposto a fazer, como um bom pai trata seus filhos, de repente seu relacionamento muda. Ele não é mais um juiz. Ele quer ajudar você.
- 10:42 Eu estava pensando sobre essa ideia do aparelho, John, essa poderosa mudança. Élder Bednar, lembro-me de ter dito: "Observe que a conversão descrita no capítulo cinco, versículo dois, é poderosa, não pequena. Não é, oh, eu mudei um pouco. É uma mudança fundamental". John, se estou tirando meus dentes de onde eles estão para onde quero que eles estejam, Aaron, você está certo.
- 11:09 Essa é uma experiência difícil e dolorosa de alongamento, mas o resultado final vale a pena. Eu me vejo dizendo algo assim: "Não consigo mais fazer isso" e tiro o aparelho. E então digo: "Sabe de uma coisa? Estou me sentindo melhor do que nunca. Estou mais feliz do que nunca". Bem, por quê? Porque não tenho mais aquela experiência de alongamento e mudança.
- 11:34 Eu me lembro de querer tirar meu aparelho e me livrar dele. Ele estava me esticando muito. Meu filho de 14 anos usa aparelho e, quando vamos apertá-lo, ele fica sentado e diz: "Oh". Ah, cara, dá para ver que ele fica sentado e diz: "Ah". Mas o produto final é o que o Salvador busca. Ele é o nosso grande ortodontista. Não sei se ele já foi chamado assim, mas...
- Dr. Aaron Schade: 12:00 A vida pode ser dolorosa. O que está sendo ensinado nesses capítulos é para nos ajudar a estender a mão uns aos outros, a ajudar aqueles que estão sofrendo, a garantir que não haja pobres entre nós, seja qual for a definição que você queira atribuir a pobre, seja um pobre de espírito, seja uma pobreza física, todos precisam de alívio ou esse conceito de que estamos sendo ligados a Deus, Estamos sendo selados a ele, é um processo que leva tempo, mas diz que você pode ser levado ao céu, para que tenha salvação eterna e vida eterna por meio da sabedoria, do poder, da justiça e da misericórdia daquele que criou todas as coisas no céu e na terra, que é o Deus acima de tudo.

- 12:41 Há algo de convidativo nisso, quando nos pedem que busquemos o que é eterno, e é um grande e poderoso convite para nos achegarmos a Cristo e permitirmos que Ele nos ajude nas vicissitudes da vida, mas também para nos dar força nessa jornada que acabará nos levando a um lugar ao qual pertencemos, que é com Ele.
- John Bytheway: 13:03 Adoro o versículo sete e talvez queiramos esclarecer um pouco, porque aqui diz: "Seremos chamados filhos de Cristo". E posso imaginar meus filhos, e isso já aconteceu com meus alunos: "Pensei que fôssemos filhos do Pai Celestial. Como somos filhos do Pai Celestial e filhos de Cristo?"
- 13:19 Agora somos filhos espirituais de pais celestiais. Quando nascemos de novo, como o rei Benjamim está falando, então nos tornamos filhos de Cristo. E é mais ou menos isso que esse versículo diz. "Pois eis que hoje ele vos gerou espiritualmente". Então, nos tornamos filhos de Cristo, literalmente filhos espirituais do Pai Celestial e, de maneira espiritual, quando nascemos de novo, essa poderosa mudança de coração, nos tornamos filhos de Cristo.
- Dr. Aaron Schade: 13:46 Sim. Muito bem colocado, John. Sei que você falou sobre isso com Kerry Muhlestein sobre o conceito de como Jesus se torna o pai da nossa salvação. Encontraremos isso novamente com Abinadi. Essa é uma das grandes conversas que Abinadi tem, de que precisamos ver Jesus como alguém real, que de fato existiu. A lei que estamos vivendo não é a lei que salva, ela é importante e nos leva a ele, mas é o fato de que realmente existe um Cordeiro de Deus que faz a diferença nessa equação.
- 14:15 Quando chegamos ao final da pregação de Abinadi, ele está descrevendo Jesus como o pai de nossa salvação por meio desse processo, que se refere a nascer dele, tornar-se seus filhos e filhas, ter esse nome sobre nós. Há algo de sagrado nesse processo, nessa imagem do que significa levar seu nome. Ele tem muitos nomes, Salvador, Redentor, e nós pensamos em nós por outro lado, salvos, redimidos. Vou fazer tudo o que ele fez por causa da paz que ele traz e da paz que ele trouxe para minha vida.
- 14:49 Portanto, há essa reciprocidade, no livro de Mateus, há muita discussão sobre sermos cidadãos do reino de Deus e os cidadãos têm muitos privilégios sobre o que obtêm nesse reino, mas também muitas responsabilidades. Estamos vendo essa relação recíproca aqui nesses ensinamentos: se amamos a Deus, amamos nosso próximo. Recebemos conforto e nossas súplicas reconhecendo nossas limitações e observando como Deus nos

enche de esperança, coragem e alívio para, então, dizermos: "Por eu levar esse nome, esse é agora o meu papel para com os outros, amar uns aos outros como Jesus nos amou".

- Hank Smith: 15:31 Sim. Aaron, acho que você está certo. John, eu penso em Moisés 6:59. E Aaron literalmente escreveu o livro sobre Moisés. Não sei se já mencionamos isso antes, mas o livro de Arão se chama O Livro de Moisés desde os Primeiros Dias até os Últimos Dias. E é inacreditável. É fantástico.
- 15:51 Agora, Aaron, você reconheceria esse versículo de Moisés 6:59: "E assim como você nasceu neste mundo pela água, sangue e espírito". Já vi isso acontecer algumas vezes. Vi um bebê nascer. Há muita água, especialmente com gêmeos. Há muito sangue e há muito espírito. O espírito na sala. Nesse mesmo versículo, você tem que nascer de novo pela água, pelo batismo, pelo espírito, pelo Espírito Santo e pelo sangue. E quem nos dá o sangue nesse renascimento? É o Senhor. Ele se torna nosso pai.
- 16:26 Sei que esse é um conceito difícil de entender. Não é que ele substitua Deus, o Pai, mas sim que ele é o nosso pai desse renascimento espiritual, portanto, quando você vir Cristo sendo chamado de Pai nas escrituras, não pense: "Espera, o quê? Deus, o Pai?" Não. O pai do meu novo eu. Eu até tomo sobre mim o seu nome. É como uma criança que assume o nome de seus pais.
- John Bytheway: 16:50 Tivemos uma autoridade visitante em nossa conferência de estaca há alguns meses e ele falou sobre o conceito de água, sangue e espírito e como o adversário quer impedir que as pessoas nasçam pela primeira vez e, depois, quer realmente impedi-las de nascer de novo. Eu pensei: "Uau, isso é realmente interessante". Mas adorei o que Aaron disse sobre a identidade aqui, porque o rei Benjamim está tentando unir esses povos, não apenas depois da guerra, mas ele tem os mulequitas e o povo da terra de Néfi juntos.
- 17:23 Ele está fazendo isso dando um nome a eles. E sabe o que isso me fez lembrar? Vocês serão chamados de filhos de Cristo. Isso me fez lembrar do quarto Néfi, estou no versículo 17. "Não havia ladrões, nem assassinos, nem lamanitas, nem qualquer espécie de -itas, mas eram um só", observe a frase exata, "os filhos de Cristo e herdeiros do reino de Deus".
- 17:44 Assumir uma identidade terrena e subjugá-la à identidade divina que Deus está tentando nos dar. Ouvimos muitas conversas sobre isso. Acho que o discurso do Presidente Nelson para os jovens adultos foi sobre essas três identidades.

Lembram-se do discurso: "Sou um filho de Deus, sou um filho do convênio, sou um discípulo de Cristo e nenhuma outra identidade deve deslocar ou substituir essas três identidades"? Achei que foi um discurso poderoso.

- Dr. Aaron Schade: 18:10 Isso também é muito importante. Novamente, quando falamos sobre esse conceito de estrangeiro, porque havia leis bíblicas e eles estão vivendo a lei mosaica que exigia a proteção, o amor e o cuidado do estrangeiro, do forasteiro. E adorei o que você disse, que isso inclui tudo. Não há ninguém que esteja sendo empurrado para a periferia dessa equação. Todos estão sendo convidados para Cristo.
- 18:36 E o conceito de um estranho é trazer alguém que talvez não estivesse lá inicialmente e torná-lo parte de quem você é. Permita que ele experimente o que você tem. Permitir que ele experimente o que você tem. E, é claro, toda a terminologia do convênio em tudo isso no versículo sete, por causa do convênio que vocês fizeram, vocês serão chamados filhos de Cristo. Parece haver algo que é um convite que diz que todos podem entender a paz que vem com essa aliança e as bênçãos que vêm com ela.
- John Bytheway: 19:04 Lembro-me de ouvir, anos atrás, um programa pós-jogo de basquete. O técnico disse, e talvez isso seja uma coisa comum que os técnicos dizem, mas ele disse que eles jogavam pelo nome na parte de trás da camisa em vez do nome na frente porque tinham perdido o jogo. E eu pensei: "Oh, que ótima maneira de dizer isso".
- 19:23 Quando tomamos sobre nós o nome de Cristo e o tornamos mais importante do que o nome na parte de trás de nossa camisa, nosso nome, vivemos de forma diferente. Quando compro minhas escrituras e peço que gravem meu nome nelas, isso significa que elas me pertencem. Bem, o que significa então quando tomamos sobre nós o nome de Cristo? Significa que pertencemos a ele?
- Dr. Aaron Schade: 19:46 Sim.
- John Bytheway: 19:47 Há um versículo mais adiante no livro de Mosias. Mosias 26:18. "Abençoado é este povo que está disposto a levar meu nome, pois em meu nome serão chamados e são meus." Sinto-me muito confortado com isso.
- Dr. Aaron Schade: 20:01 Sim. E o capítulo seis termina dessa forma, com todas essas pessoas que fizeram essa declaração, todas essas pessoas que

agora são reconhecidas por essa completa devoção a Deus. E Benjamin anota os nomes de todas essas pessoas que fizeram um convênio e declararam que guardariam os mandamentos. O que eu realmente acho fascinante nisso tudo é que ele também dá ordens sobre o reino e nomeia sacerdotes para ensinar o povo.

20:31 E há algo aqui agora em que eles estão expandindo esse alcance para mais indivíduos e dizendo: "Ok. Vamos nomear sacerdotes para garantir que as pessoas continuem a sentir o que sentiram". Não haverá algo que diga: "Vocês tiveram essa experiência maravilhosa, mas vamos continuar cuidando uns dos outros, continuar aprendendo uns com os outros e continuar apoiando uns aos outros". E imagine como seriam nossos ministérios pessoais se assumíssemos a responsabilidade de nos certificar de que estamos estendendo a mão e cuidando das pessoas ao nosso redor para que essas experiências pessoais que temos possam ser duradouras.

John Bytheway: 21:11 Podemos presumir que esse convênio era o batismo se eles tomassem sobre si o nome de Cristo? Podemos presumir que isso estava em algum lugar?

Dr. Aaron Schade: 21:19 Minha resposta é: não sei, porque basicamente essa é uma cena de coroação. Eles estão lá para coroar o rei. Esse é um dos principais objetivos, mas também há exemplos bíblicos no Antigo Testamento em que Josias encontra o livro da lei e eles se reúnem e se comprometem novamente com o convênio. Isso não precisava ser uma cena de batismo.

21:42 Portanto, há exemplos de pessoas que se reuniam em templos na antiguidade para se comprometerem novamente com um convênio que já haviam renovado. Não tenho certeza, para mim, parece que essas pessoas já são guardiãs do convênio, que já estão vivendo a lei. Não tenho uma resposta clara para essa pergunta, se eles se envolveram ou não em um batismo. Portanto, essa é apenas minha resposta sincera. Certamente há paralelos e certamente há paralelos com o sacramento e a renovação do sacramento também.

Hank Smith: 22:14 Aaron, você falou sobre o nosso ministério pessoal que resulta desse relacionamento com Cristo e dessa poderosa mudança que acontece conosco. No final do capítulo quatro, parece que uma das esperanças do rei Benjamim é que nosso ministério pessoal se volte para os pobres. Não sei quanto a vocês, mas como santo dos últimos dias em 2024, quero fazer o que o Senhor quer que eu faça quando se trata dos pobres, mas pode ser difícil saber qual é a esperança aqui? Não acho que o Senhor

esteja dizendo: "Você precisa doar todas as suas economias e todos os seus bens e doá-los". Isso não seria sábio. Como você pode fazer isso?

- Dr. Aaron Schade: 22:53 Depende de sua definição de pobre e isso pode ser uma pobreza espiritual. Há muitas maneiras diferentes de sermos necessitados. Um princípio orientador poderia estar em Mosias 2:17, que diz: "Digo-lhes essas coisas para que aprendam a sabedoria de que, quando estão a serviço de seus semelhantes, estão apenas a serviço de seu Deus". E também que não é necessário que corramos mais rápido do que temos forças. Existe uma resposta clara sobre o que é suficiente e o que não é?
- 23:22 Acho que, para mim, é apenas quando reconheço que, quando estou fazendo algo para outra pessoa, estou fazendo para aquele que me ajudou em tudo, e esse é Deus, qualquer força que eu tenha, então ela é sua e eu a darei a você da melhor maneira possível. Acho que nós avaliamos pessoalmente e dizemos: "Sabe de uma coisa? Estou fazendo isso por amor e cabe a mim tomar uma atitude específica para ajudar, seja ela qual for".
- John Bytheway: 23:51 Gostei do que Aaron disse sobre: estamos falando de pobres de espírito versus ricos de espírito, como o fariseu e o publicano? Estamos falando de pobres em bens? Porque aqui está o rei Benjamim dizendo: "Somos todos mendigos", e não olhe para um mendigo e diga: "Foi você quem trouxe isso para si mesmo".
- 24:07 Quando eu era bispo, acho que passei mais tempo lutando para saber como realmente ajudar do que muitas outras coisas, deixe-me dizer dessa forma. "Estou ajudando ou estou apenas ajudando alguém a continuar nesse caminho?" A igreja tem um livro chamado Providing the Lord's Way (Prover o Caminho do Senhor). Aposto que o li uma dúzia de vezes porque, como você, Hank, eu tinha esse desejo. Eu queria fazer a coisa certa. Eu tinha acesso aos fundos das ofertas de jejum. Eu queria fazer isso direito. Aprendi muito sobre a tentativa de levar as pessoas à autossuficiência, o que não era um processo fácil.
- 24:45 Adoro a ideia de um bispo que tem as chaves, que é abençoado com o dom do discernimento e que se senta frente a frente com alguém que precisa de ajuda. Costumava haver uma placa na saída do Templo de Salt Lake que dizia: "Por favor, não dê nada aos mendigos". E dizia que as agências locais de assistência preferiam que você doasse a elas, porque elas sabem como realmente ajudar. Às vezes, podemos ajudar alguém a permanecer pobre e não ajudar de fato, e isso se torna uma

questão para outra pessoa em seu podcast, mas adoro a ideia de um bispo poder sentar-se frente a frente com alguém que está realmente passando por dificuldades, orar e descobrir como posso ajudar.

- 25:28 Tive um bispo anterior que serviu em minha ala, o bispo Marsh, que me ajudou muito. Ele disse: "Peça a alguém que precise de ajuda financeira. Pegue um bloco amarelo e pergunte a ele o que você precisa? E depois anote tudo o que ela disser". E ele disse: "Depois, ajoelhem-se juntos e façam estas perguntas. O que precisamos que Deus faça? O que precisamos que a igreja faça, e o que eu preciso fazer?" Essa pessoa que veio falar com você. E essa foi uma experiência reveladora maravilhosa, poder dizer: "Sim, a igreja tem recursos, mas o que precisamos que Deus faça por você e o que Deus precisa que você faça por si mesmo?" E isso se tornou uma maneira muito sábia de lidar com algumas dessas situações.
- 26:13 Ei, há um versículo aqui que eu sempre adorei, em que o rei Benjamim fala sobre a importância das intenções do nosso coração. Falando de você ver um mendigo. No versículo 24 de Mosias 4, ele diz: "Digo aos pobres que não têm e, no entanto, têm o suficiente, que permaneçam longe do cotidiano. Quero dizer, todos vocês que negam o mendigo porque não têm, gostaria que dissessem em seu coração que não dou porque não tenho, mas se tivesse, eu daria".
- 26:41 Na verdade, esse versículo me abençoou quando eu era um jovem adulto solteiro, porque não se tratava de dar a um mendigo, mas sim de dizer: "Quero essa bênção, espero que isso conte para alguma coisa", porque essas intenções são importantes para nós. Você se lembra da história, Hank, que o Presidente Packer contou sobre um jovem casal? Puxa vida. Que foram informados de que não poderiam ter seus próprios filhos.
- 27:08 E o Presidente Packer, enquanto eles choravam e se aconselhavam com ele quando estavam indo embora. O Presidente Packer disse: "Vocês são um jovem casal muito abençoado". E o jovem se virou: "Como você pode dizer isso?" E ele respondeu: "Porque você os quer e, no esquema eterno das coisas, isso fará uma diferença muito maior do que você imagina". Há alguns ouvintes por aí que adorariam fazer isso, isso, isso, e o rei Benjamim diz: "Sim, eu sei. Digam em seus corações: "Eu faria isso se pudesse".
- 27:38 Adoro esse versículo. Acho que, mais uma vez, as intenções de seu coração contam para alguma coisa. Mesmo que você não consiga fazer tudo o que gostaria de fazer, as intenções do seu

coração contam e, mais adiante, no versículo 27, não convém que você corra mais rápido do que tem forças.

- Hank Smith: 27:54 Há um discurso maravilhoso proferido há 10 anos por Jeffrey Holland, *Are We Not All Beggars?* Essa seria uma ótima palestra para ler esta semana. Ele menciona o rei Benjamim. Ele diz: "Podemos, como o rei Benjamim ensinou, parar de reter nossos recursos porque vemos os pobres como tendo causado sua miséria sobre si mesmos". Talvez alguns tenham criado suas próprias dificuldades, mas será que o restante de nós não faz exatamente a mesma coisa? Não é por isso que esse governante compassivo pergunta: "Não somos todos mendigos? Não estamos todos clamando por ajuda, esperança e respostas às nossas orações? Não imploramos todos por perdão, pelos erros que cometemos e pelos problemas que causamos?"
- 28:33 Todos nós não imploramos que a graça compense nossa fraqueza, que a misericórdia triunfe sobre a justiça, pelo menos em nosso caso? Não é de se admirar que o rei Benjamim tenha dito que obtemos a remissão de nossos pecados suplicando a Deus, que responde com compaixão, mas retemos a remissão de nossos pecados respondendo com compaixão aos pobres que nos suplicam". E então, John, ele menciona o que você acabou de falar.
- 28:59 Ele diz: "Agora, para que eu não seja acusado de propor programas sociais globais quixotescos ou de endossar a mendicância como um setor em crescimento. Asseguro-lhes que minha reverência pelos princípios da indústria, economia, autossuficiência e ambição é tão forte quanto a de qualquer homem ou mulher vivos. Espera-se sempre que ajudemos a nós mesmos antes de buscar ajuda de outros. Além disso, não sei exatamente como cada um de vocês deve cumprir sua obrigação para com aqueles que não querem ou não podem sempre ajudar a si mesmos, mas sei que Deus sabe e que Ele os ajudará e os guiará em atos compassivos de discipulado se estiverem conscientemente desejando, orando e procurando maneiras de cumprir um mandamento que Ele nos deu repetidas vezes."
- John Bytheway: 29:44 Adoro essa palestra. Eu me lembro disso. Sei que Deus sabe porque, na verdade, às vezes tudo se resume a um indivíduo.
- Hank Smith: 29:52 Um pouco mais abaixo, ele diz: "Esse sermão exige que eu reconheça abertamente as bênçãos imerecidas, imerecidas e intermináveis em minha vida, tanto temporais quanto espirituais. Assim como você, já tive que me preocupar com as finanças em algumas ocasiões, mas nunca fui pobre, nem sei

como os pobres se sentem. Além disso, não conheço todos os motivos pelos quais as circunstâncias de nascimento, saúde, educação e oportunidades econômicas variam tanto aqui na mortalidade. Mas quando vejo a carência em meio a tantos, sei que, pela graça de Deus, eu não sou o guardião do meu irmão. Sou o irmão do meu irmão e, como muito me foi dado, também devo dar". Isso não é lindo?

- John Bytheway: 30:39 Isso é fantástico.
- Hank Smith: 30:41 "Are We All Not Beggars?" [Não somos todos mendigos? Outubro de 2014.
- John Bytheway: 30:45 Uma vez, recebi um cara que fazia parte de uma banda mariachi. Ele tinha um daqueles violões enormes com uma barriga enorme que faz o som ressoar. Ela foi roubada. Ele veio me ver e o fato é que eu estava orando sobre isso e tudo mais. Vou lhe dizer, tive uma resposta muito clara: compre uma guitarra para aquele homem, porque era o meio de vida dele. Era seu trabalho e ele queria trabalhar.
- Hank Smith: 31:09 Bem, isso me faz lembrar de Madre Teresa. Deus não se preocupa com estatísticas, não pensa: "Bem, o que uma pessoa pode fazer?" Bem, o que ela pode fazer.
- John Bytheway: 31:19 É como se ela tivesse feito o que podia fazer.
- Hank Smith: 31:24 Minha esposa frequentemente envia um prato de comida para um de nossos vizinhos. Ela não alimenta o mundo inteiro. Estatisticamente falando, ela não alimentou nada nem ninguém, mas para aquela pessoa, isso é importante.
- Dr. Aaron Schade: 31:38 Sim. Esse é o esforço de uma comunidade semelhante a Sião que está fazendo o melhor que pode para tentar garantir que não haja pobres entre eles. Esse é um princípio que testemunhamos em toda a Bíblia. Vimos isso nos primeiros dias de Gênesis. Testemunhamos isso durante todo o caminho da restauração e Deus levou muito a sério a injunção e a comissão de que precisamos cuidar dos pobres e dos necessitados e reunir todas as pessoas, como diz aqui em Mosias, sob uma só cabeça.
- 32:08 Acho que esse é realmente o nosso desafio e a nossa comissão é descobrir como podemos fazer isso em meio à diversidade, como podemos fazer com que a diversidade e as diferentes situações e circunstâncias da vida criem essa igualdade que permite que todos nós não sejamos estranhos, mas cidadãos do

reino de Deus na maneira como tratamos uns aos outros e na maneira como cuidamos uns dos outros, e na maneira como levamos a sério essa comissão de sermos um e unificados nesses propósitos que criaram uma comunidade que agora experimentará a paz pelos próximos três anos de suas vidas.

- Hank Smith: 32:44 Isso é maravilhoso.
- John Bytheway: 32:46 Adorei essa história sobre ajudar os pobres. Tenho um livro sobre as bem-aventuranças que Brad Wilcox e seu irmão, Roger Wilcox, escreveram. Quando Roger servia como bispo, ele recebeu um telefonema de um homem que morava dentro dos limites da ala, mas não era membro. O homem tinha acabado de sair da prisão e disse: "Alguns de meus amigos na prisão me disseram que se eu precisasse de ajuda para começar uma nova vida, deveria ligar para um bispo santo dos últimos dias.
- 33:10 Roger convidou o Presidente do Quórum de Élderes para acompanhá-lo em uma visita ao apartamento do homem. Eles perguntaram: "Como podemos ajudar?" Com grande humildade, o homem disse que precisava de um emprego. O Presidente do Quórum de Élderes ligou para um irmão da ala que assentava tijolos e o irmão disse que contrataria o homem. O ex-presidiário ficou atônito. Ele então disse: "Eu tenho um carro, mas ele não está funcionando. Vou precisar dele para ir ao meu trabalho".
- 33:30 Roger e o presidente do Quórum de Élderes ligaram novamente para um mecânico da ala, que disse que viria dar uma olhada no carro mais tarde naquela noite. O ex-prisioneiro não conseguia acreditar. Finalmente, o homem olhou para sua calça jeans surrada e sua camiseta regata e disse: "Essas são todas as roupas que tenho. Não acho que eu deva aparecer para trabalhar assim".
- 33:47 Roger telefonou e convidou a Presidente da Sociedade de Socorro para acompanhá-los às Indústrias Deseret, onde conseguiram roupas mais adequadas para o homem. Naquele momento, o homem começou a chorar. Ele disse: "Não acredito que você tenha feito tudo isso para me ajudar, sendo que nem me conhece". Roger respondeu: "Eu não poderia tê-lo ajudado sozinho, nem o presidente do Quórum de Élderes ou a presidente da Sociedade de Socorro.
- 34:08 É por meio da organização da igreja de Jesus Cristo que pessoas boas e atenciosas podem se unir para ajudar. Acreditamos que você queira começar uma nova vida e queremos ajudar". Em

meio às lágrimas, o homem disse: "Obrigado. Não vou decepcioná-lo".

- Hank Smith: 34:22 Eu adoro isso. Tenho outro discurso para fazer referência. Élder Kearon, Refúgio da Tempestade, abril de 2016. Ele estava falando sobre como às vezes nos acostumamos a ouvir sobre os pobres. Ele diz: "A realidade dessas situações precisa ser vista para ser acreditada..." Ele está falando sobre sua missão na Europa. Ele disse: "No inverno, conheci, entre muitas outras pessoas, uma mulher grávida da Síria em um campo de trânsito de refugiados que buscava desesperadamente a garantia de que não precisaria dar à luz seu bebê no chão frio do vasto salão onde estava alojada.
- 34:59 Na Síria, ela havia sido professora universitária. E na Grécia", ele continua, "conversei com uma família ainda molhada, tremendo e assustada da travessia em um pequeno barco de borracha da Turquia". E então o Élder Kearon diz: "Depois de olhar em seus olhos e ouvir suas histórias, tanto do terror do qual fugiram quanto de sua perigosa jornada para encontrar refúgio, nunca mais serei o mesmo".
- 35:24 E então ele fez a pergunta que fizemos anteriormente. "Se vocês estão perguntando, o que posso fazer? Primeiro, lembremo-nos de que não devemos servir às custas de nossas famílias e de nossas outras responsabilidades, nem devemos esperar que nossos líderes organizem projetos para nós. Mas como jovens, homens, mulheres e famílias, podemos nos unir a esse grande esforço humanitário". E depois ele continua falando sobre coisas que podemos fazer para ajudar os outros. John, não espero que ninguém ouça nosso podcast e saia dizendo: "Bem, agora me sinto culpado". O que você sempre diz, John? Que faça suas malas?
- John Bytheway: 35:59 Faça suas malas, vamos fazer uma viagem de culpa.
- Hank Smith: 36:01 Vamos entrar em uma viagem de culpa. Mas pode haver um momento em que o espírito o toque e diga: "É assim que você pode ajudar os pobres". Sei que há muitos adolescentes e muitas outras pessoas que lutam contra doenças mentais e fazem parte desse grupo, os pobres que podemos alcançar e ajudar. Sei que, para meus alunos da BYU, o Presidente Reese e também a Presidente Meredith, da BYU-Idaho, estão falando sobre essa epidemia de solidão.
- 36:30 Aqui você tem esses campi cheios de dezenas de milhares de alunos e eles estão sozinhos. Eles estão lutando. Estão sofrendo.

Não acho que haja um fim para o bem que podemos fazer pelos pobres, não importa como isso seja definido.

- 36:44 Aaron, você disse algo anteriormente que talvez possa comentar novamente. Você pode comentar uma citação de Aaron Shade? Não podemos ajudar os outros se não ajudarmos a nós mesmos. Às vezes, podemos nos arruinar. Costumo dizer às pessoas: "Não se pode tirar água de um poço vazio". Portanto, não teremos energia para dar às nossas famílias, vizinhos e amigos se não cuidarmos de nós mesmos.
- Dr. Aaron Schade: 37:10 Sim. Às vezes é muito fácil sair e dar. Às vezes, é muito difícil receber. Não sei qual é a sua experiência, mas às vezes você fica pensando: "Eu tenho isso. Eu consigo fazer isso. Posso superar isso". Até que se dá conta de que não consegue e de que pode estar um pouco mais necessitado do que pensava ou que a vida se acumulou a ponto de você dizer: "Quer saber? Eu realmente preciso de ajuda nesta fase da minha vida".
- 37:39 Se continuarmos tentando correr e correr, correr e correr, e não tivermos mais gás e não houver força, começaremos a dizer a nós mesmos: "Bem, você está falhando. Não está fazendo o suficiente. E é como se, neste momento, eu estivesse fazendo tudo o que posso e isso tem de estar certo. Neste momento da minha vida, talvez seja hora de começar a receber esse presente um pouco melhor".
- 38:00 E, para mim, pessoalmente, muitas vezes começa com a capacidade de receber a Expição para reconhecer que preciso da ajuda de Deus e, então, quando batem à porta de vez em quando e dizem: "Ei, senti que precisava vir vê-lo". Essas batidas são muito apreciadas e podem nos levar a um caminho de cura. Mas não nos faz bem quando corremos e corremos e corremos e sentimos que precisamos correr. Alguém precisa estar correndo para mim agora mesmo.
- 38:28 Pode ser autodestrutivo, e você cava um buraco cada vez mais fundo, e acho que esse é o desafio que todos nós enfrentamos: ser capaz de ser sensível a esses estímulos que dizem: "Preciso de ajuda e, nesta fase da minha vida, preciso de ajuda que estou disposto a receber".
- Hank Smith: 38:44 Eu adoro isso. Muito bem dito, Aaron. Gostaria de perguntar a vocês dois sobre outro versículo, se não houver problema. Falamos sobre o sermão do rei Benjamim sobre como tratar os pobres. No capítulo cinco, há uma coisa interessante que acontece. Eles disseram que essa poderosa mudança está ocorrendo com eles por causa do espírito do Senhor. Eles estão

perdendo o desejo de pecar. E então, no versículo três, é dito: "Por meio do Espírito, temos uma excelente visão do que está por vir". O que se destaca para você aí?

- 39:15 Conversei com um grupo de jovens sobre isso e perguntei a eles como se sentem em relação ao futuro, certo? O que você vê? Estão animados? E vou ser sincero, poucos estavam animados com o futuro. Era mais medo do que qualquer outra coisa. Eu perguntei: "Do que você tem medo?" É o medo de que eu vá me casar? Se eu me casar, será que esse casamento vai durar?
- 39:36 O medo do emprego. O que eu vou fazer? Onde vou morar? O futuro estava cheio de medo, mas li no versículo três. Temos grandes visões do que está por vir. O que obviamente pode estar se referindo à vinda do Salvador. Essas pessoas vivem antes de Sua vinda. Alguma ideia sobre isso?
- Dr. Aaron Schade: 39:53 Não sei o significado exato do que é isso. Parece que pode ser algo apocalíptico. Poderia ser uma visão maciça. Quero dizer, eles já haviam sido informados pelas palavras de um anjo que não muito longe dali, e o Salvador do mundo está chegando. E talvez isso seja parte da revelação. Talvez essa seja uma parte da grande visão que está por vir e talvez, mais perto de casa, a manifestação de seu espírito nos dê grandes visões do que está por vir.
- 40:21 Às vezes, essa visão do amanhã, talvez seja a grande visão de que o amanhã será melhor do que hoje, de que há esperança em meio aos desafios que enfrentamos na vida e essa esperança vem da visão maior do que Cristo pode fazer por nós. Qual é a sensação de ter uma manifestação do amor de Deus em nossa vida? Eu realmente acredito que eles estão falando de manifestações que podem ser visões futuras de coisas, talvez com suas famílias, talvez com coisas que estão por vir, talvez com desafios que estão no horizonte. Talvez seja a esperança que eles possam sentir para os próximos três anos, em que terão paz, e acho que é isso que é tão empolgante nas manifestações do Espírito.
- 41:09 Eles podem nos dar esses vislumbres do que precisamos ver, quando precisamos vê-los e como precisamos vê-los. Às vezes, para mim, é como se fosse amanhã. Vou conseguir fazer tudo hoje e amanhã começaremos de novo. Pode ser algo simples assim, e o que é ótimo é que acabei de receber a confirmação de uma testemunha de que o Messias veio. Ele virá. E isso me traz uma paz que me ajuda a superar minha vida, e isso se torna uma revelação preciosa.

- John Bytheway: 41:40 Eu entendo esse sentimento em relação ao futuro. Será que vou me casar? Será que esse casamento... E vejo muito disso acontecendo que a segunda vinda parece assustadora para mim. Onde você procuraria ajuda para isso? Bem, você sabe onde iria. Você iria a Deus. Adoro o que Sherri Dew disse: "Você vai a fontes que só falam a verdade".
- 41:59 Será que, bem, talvez a resposta seja mais mídia social na minha vida? Não. Vá a fontes que só falam a verdade. Vá a Deus. Vá até os profetas. Eles parecem preocupados? Eles transmitem isso na conferência geral? Observe o Presidente Nelson, então você terá ótimas visões e verá um otimismo feliz em relação ao futuro. Você também verá, ei, siga o caminho, mas depois pense no celestial. É isso que vem à mente. Sim. Entendo que você pode olhar para o futuro e ficar com medo, então onde você iria? Vá até Deus.
- Hank Smith: 42:31 Bem, eu me pergunto o que vocês dois pensariam. Aaron, você até começou nosso episódio de hoje falando sobre o sofrimento pelo qual as pessoas passam e como superar isso e sair melhor por causa da expiação de Jesus Cristo. Tenho dois amigos queridos que frequentemente precisam fazer uma longa viagem de carro de Escalante, Utah, até o Primary Children's Hospital, em Salt Lake, para levar sua filhinha querida. Não consigo imaginar essa longa viagem de ida e volta e como deve ser assustador, o medo.
- 43:13 Eu me pergunto se esses capítulos estão dizendo que, quando você se tornar dele, você ficará bem porque é dele. Não importa quais sejam as circunstâncias. Com Sadraque, Mesaque e Abednego foi: "mas se não". Portanto, temos ouvintes por aí que estão dobrando a roupa, lavando a louça ou no caminho para o trabalho e têm suas próprias cruces para carregar. Como essa lição se aplica a eles?
- Dr. Aaron Schade: 43:42 Ao compartilhar essa história, sinto que meu coração está com aquela família, com aquela querida filhinha que eles levaram para lá, porque todos nós temos muitos fardos que carregamos na tentativa de nos mantermos otimistas em meio a tudo isso, o que pode ser esmagador, mas, mesmo assim, em meio à adversidade, talvez Mosias 3:7 possa nos dar algum conforto, sem saber qual será o resultado, sem saber o que vamos vivenciar no futuro, mas que Cristo sofrerá tentações, dores no corpo, fome, sede, cansaço, mais do que qualquer um pode sofrer, a não ser até a morte.
- 44:25 Às vezes, a melhor coisa que pode nos trazer conforto é saber que é fácil sentir que ninguém nos entende. É fácil sentir que

ninguém entende o fardo que carrego. E a realidade é que provavelmente não entendemos, especialmente em alguns desses cenários que são tão difíceis e desafiadores, mas a única pessoa que entende é Jesus, e isso é algo que pode ser uma âncora em nossa vida durante a incerteza, durante os momentos em que lutamos para ter esperança, em que lutamos para ver otimismo. Há algo em saber que alguém passou por tudo isso, que realmente entende.

45:06 E poder ter essa fonte para recorrer à paz não tem preço. Isso não faz com que o desafio desapareça. Não significa que ainda não estejamos passando por isso, mas parece que pode ser uma âncora em nossa vida que nos permite sentir alguma aparência de paz nas circunstâncias mais difíceis.

Hank Smith: 45:25 Obrigado, Aaron.

John Bytheway: 45:26 Obrigado por dizer isso, Aaron, e obrigado pela citação de Stephen Robinson. Há tantas pessoas passando por tantas coisas por aí, e esses versículos que você leu em Mosias 3 me fizeram lembrar de Alma 7:2. Alma está falando com os santos em Gideão e fala sobre Jesus. Ele sairá sofrendo dores, aflições, tentações, enfermidades, doenças de todo tipo, e então há essa frase para que ele saiba como socorrer seu povo.

45:52 Quando eu era criança e ouvia a palavra succor, pensava que era o que o caixa colocava na coisa para minha mãe quando passávamos pelo drive-thru, que era um pirulito. O S-U-C-C-O-R de succor. Ele saberá como socorrer seu povo. Foi muito divertido encontrar a definição dessa palavra no dicionário Webster de 1828, que diz literalmente "correr para", para que ele saiba como correr para seu povo em seus momentos de necessidade. E esse é o tipo de salvador que temos, que passou por tudo isso para saber como correr até nós, o que é lindo e poderoso e lhe dá essa certeza. Você não está sozinho nisso.

Hank Smith: 46:33 Sim. Há um propósito no sofrimento.

John Bytheway: 46:36 Antes de partirmos, não temos mais disposição para praticar o mal. Procurei repetidas vezes em todos os Livros de Mórmon que já tive um formulário de pedido para saber como obtê-lo. E não encontrei nenhum. E não encontrei nenhum. Acho que agora eu sei, mas sempre me perguntei: isso é permanente? Porque já ouvi uma ou duas palestras em que me senti exatamente assim. Mas depois tive que voltar para o trabalho, para a escola e para todo o resto. Acho que esse é um evento maravilhoso em suas vidas, mas ainda faz parte de um processo. O que vocês pensam sobre isso?

- Dr. Aaron Schade: 47:14 Falando por experiência própria, às vezes essas disposições de não fazer mais o mal podem durar pouco, e basta o próximo grande evento para que você tente usar cada grama de energia que tem para resistir a esse desejo de fazer o Kung Fu Panda, meu punho anseia por justiça, e há algo nessa equação. Eu olho para ela e digo: "Sabe de uma coisa? Se eu tivesse um dia em que me sentisse assim, sem mais disposição para fazer o mal, esse seria um bom dia. Talvez eu possa ter outro dia assim em breve".
- 47:47 Acho que esses capítulos tratam de um processo de vida em que tentamos e tentamos e tentamos e percebemos que não ficamos sem tentativas, que podemos continuar, continuar avançando, podemos falhar e, quando o fazemos, temos um pai que nos ama, que se preocupa conosco, que nos acolhe.
- 48:09 Adoro o que você disse, John, sobre o fato de que socorro significa correr para, vir para, e nesses versículos aprendemos sobre vir a Deus como uma criancinha. Pensei em correr porque, quando estava trabalhando na BYU-Havaí, costumava voltar para casa todos os dias mais ou menos no mesmo horário. Eu caminhava e virava a esquina da Moana Street. Sim. Eu morava em uma rua chamada Moana.
- 48:32 Enquanto eu fazia isso, tinha três crianças pequenas correndo pela rua gritando: "Papai. Papai. Papai." Eles vinham, me abraçavam e me apertavam, e essa era a parte mais marcante do meu dia. E eu me pergunto se, à medida que Jesus corre até nós, à medida que Deus corre até nós, se poderíamos correr até ele e ser humildes como uma criancinha que simplesmente diz: "Quero ver o papai hoje". E isso poderia ser algo que realmente nos ligasse a Deus por meio de nossas fraquezas e talvez aqueles dias em que não queremos mais ter disposição para fazer o mal se tornem mais frequentes.
- Hank Smith: 49:08 Uau. Que lindo. Aaron, que declaração fantástica. Aaron, isso tem sido absolutamente maravilhoso. Há uma maneira de eu saber que estou sentindo o Espírito: não quero que isso acabe. Só quero continuar. Vamos continuar conversando. Mas sabemos que você tem muita coisa para fazer, mas antes de deixá-lo ir, fale-nos sobre o Livro de Mórmon e como se sente a respeito dele. Aqui você teve essa incrível educação sobre o mundo antigo e aqui você é um crente no Livro de Mórmon, então acho que nossos ouvintes gostariam de ouvir sobre isso.
- Dr. Aaron Schade: 49:42 Para mim, isso significa tudo porque, no início de minha vida, tive algumas experiências muito poderosas em que um professor do seminário me desafiou a ler o Livro de Mórmon e

orar sobre ele. Tive algumas experiências muito sagradas das quais me lembro, agora com 14 anos de idade, e realmente nunca me esquecerei dessa experiência. Já se passaram quase quatro décadas e ainda me lembro como se fosse ontem. Foi muito poderosa.

50:07 Mas eu me lembro de ter me ajoelhado e orado: "Essa era a palavra de Deus?" E lembro que a resposta veio de forma tão clara e poderosa. Raramente experimentei algo parecido desde então, mas a resposta retumbante: "Sim. Estou respondendo à sua pergunta. E a resposta é sim. E sim, estou atento a você. E sim, eu entendo que você está perguntando isso". Eu estava tentando me convencer a não fazer isso. Será que estou apenas imaginando isso? E foi como se eu estivesse respondendo à sua pergunta.

50:39 Não sinto o ardor no peito com frequência. Não tenho tremores com frequência, mas essa foi uma daquelas experiências tão poderosas que, desde então, nunca mais questioneei a veracidade do Livro de Mórmon. E essa é apenas uma experiência que me atraiu para seu poder ao longo dos anos. Até hoje, eu o considero um velho amigo, que está por perto, que é reconfortante. E os últimos cinco anos de minha vida foram muito difíceis para mim, especialmente os últimos dois anos e meio em que perdi membros da família e passei por algumas provações realmente difíceis.

51:17 Havia noites em que eles ficavam sem dormir. Eu não conseguia fazer nada para encontrar conforto. Sempre me peguei ouvindo o Livro de Mórmon. E não é que eu conseguisse me concentrar facilmente. Não é que eu consiga me concentrar rapidamente, mas quando finalmente consigo ouvir as palavras que saem daquela página, recebo um conforto e uma paz que realmente me permitem descansar algumas noites.

51:44 Para mim, sempre foi um livro de poder, que poderia me ajudar a superar sentimentos que pareciam intransponíveis e trazer pelo menos alguma medida de paz entre as adversidades da vida. Mas sempre senti uma forte conexão com Deus ao mergulhar no Livro de Mórmon e isso me deu uma força que simplesmente não consigo encontrar em nenhum outro lugar.

Hank Smith: 52:08 Obrigado por isso, como um velho amigo. Aaron, obrigado por passar seu tempo conosco hoje.

Dr. Aaron Schade: 52:14 O prazer é meu. Obrigado por me receber.

- Hank Smith: 52:16 Sim. Com certeza. John, que dia maravilhoso. Pelo menos nos próximos tempos, não terei mais disposição para fazer o mal.
- John Bytheway: 52:25 Depois de conversar com vocês dois sobre isso, sinto que talvez seja algo semelhante ao povo do rei Benjamim. Isso é muito bom, me sinto em paz e posso seguir em frente.
- Hank Smith: 52:36 Sim. Continue. Gostaríamos de agradecer ao Dr. Aaron Shade por estar conosco hoje. Absolutamente maravilhoso. Esses capítulos mudaram para mim. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen. Nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e sempre nos lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que se junte a nós, pois continuaremos a ler o livro de Mosias no followHIM.
- 53:04 Antes de passar para o próximo episódio, tenho algumas informações importantes. A transcrição desse episódio e as notas do programa estão disponíveis em nosso site, [followhim.co](http://followhim.co). Em nosso site, você também encontrará nossos dois livros, *Finding Jesus Christ in the Old Testament* (Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento) e *Finding Jesus Christ in the New Testament* (Encontrando Jesus Cristo no Novo Testamento). Ambos os livros estão repletos de citações curtas e poderosas e percepções de todos os nossos episódios do Antigo e do Novo Testamento.
- 53:27 As cópias digitais desses livros são totalmente gratuitas. Você pode assistir ao podcast no YouTube. Além disso, nossas contas no Facebook e no Instagram têm vídeos e extras que você não encontrará em nenhum outro lugar. Se quiser saber como pode nos ajudar, inscreva-se, avalie, critique e comente o podcast, assim será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.
- Presidente Russell M. Nelson: 53:59 Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta é sempre encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para ele. Sigam-no.



- Hank Smith: 00:03 Olá, pessoal. Bem-vindos ao followHIM Favorites. John e eu estamos compartilhando uma única história para acompanhar a lição de cada semana. Hoje estamos em Mosias 4, 5 e 6, John. Rei Benjamim. Você o conhece bem. Vou ler um versículo e contar uma história, para ver o que você acha.
- 00:19 Veja o capítulo quatro, versículo 10. O rei Benjamim diz que você precisa se arrepender de seus pecados, abandoná-los, humilhar-se e pedir com sinceridade de coração que Deus o perdoe. "Se vocês acreditam em todas essas coisas, vejam se as fazem." Se vocês acreditam em todas essas coisas, vejam se as fazem.
- 00:37 Eu estava pensando sobre isso, e até diz um pouco mais adiante que não é necessário que um homem corra mais rápido do que tem forças, e me lembrei de uma história do Élder Joseph B. Wirthlin. Foi contada há cerca de 20 anos na Conferência Geral. Chama-se Life's Lessons Learned [Lições de Vida Aprendidas]. Ele está falando de algumas coisas que aprendeu.
- 00:54 Ele disse: "Aprendi uma lição em um campo de futebol americano, no fundo de uma pilha de 10 outros jogadores. Era o jogo do campeonato da Conferência das Montanhas Rochosas, e a jogada pedia que eu corresse com a bola pelo meio para marcar o touchdown decisivo. Recebi o handoff e mergulhei na linha. Eu sabia que estava perto da linha do gol, mas não sabia o quão perto. Então, fiquei preso no fundo da pilha". Então ele caiu, John. "Estendi meus dedos alguns centímetros para frente e pude sentir. A linha do gol estava a cinco centímetros de distância. Naquele momento, fiquei tentado a empurrar a bola para frente. Eu poderia ter feito isso." Todos estão em cima dele.
- 01:33 "Quando os árbitros retiraram todo mundo, eles simplesmente pensaram: aí está, e eu sou o herói. Ninguém", diz ele, "jamais saberia".

- 01:41 Ele disse: "Eu sonhava com esse momento desde que era um menino". Você consegue imaginar, John? Eles tiram todos os outros jogadores e lá está Joseph B. Wirthlin, o herói do dia.
- 01:50 "Mas então", disse ele, "lembrei-me das palavras de minha mãe. Joseph, faça o que é certo, não importa a consequência. Eu queria desesperadamente", diz ele, "marcar aquele touchdown, mas mais do que ser um herói aos olhos dos meus amigos, eu queria ser um herói aos olhos da minha mãe. Então, deixei a bola onde estava, a cinco centímetros do gol."
- 02:14 Ele diz: "Eu não sabia na época, mas essa foi uma experiência decisiva. Se eu tivesse movido a bola, poderia ter sido um campeão por um momento. A recompensa teria sido a glória temporária, mas teria sido um preço muito alto e muito duradouro. Teria gravado em minha consciência uma cicatriz que ficaria comigo pelo resto de minha vida". O Élder Wirthlin e sua mãe acreditavam em todas essas coisas, e ele viu e ela viu que ele as faria. Que ele as faria. Não se trata de pensar em fazê-las. Não é fazê-las quando for conveniente. É fazê-las.
- John Bytheway: 02:52 Adoro a parte no final, que diz que eu teria tido uma alegria temporária. Sou um herói. Mas, pelo resto da vida, você se lembraria disso.
- Hank Smith: 03:00 Eu me lembraria daquele momento em que trapaceei. Absolutamente incrível. Então, obrigado, Élder Wirthlin, por sua história.
- 03:08 Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Venha assisti-lo onde quer que você tenha seus podcasts e junte-se a nós na próxima semana. Faremos outro followHIM Favorites.